



Desenvolvimento Mobile Indrodução Android

Professor MSc. Antônio Catani antonio.catani@faculdadeimpacta.com.br

Desenvolvimento Mobile

Sumário

- Competências
- Habilidades
- Bibliografia
- Conteúdo Programático
- Critérios de Avalição



Android Studio

Android Studio

- Android Studio é o ambiente de desenvolvimento de aplicativos para Android do Google.
 - Utiliza linguagem Java ou Kotlin.
 - Contém a IDE e o Android SDK.
- Download
 - https://developer.android.com/studio/index.html



LMS App



LMSApp

- Durante o curso vamos exercitar a programação para Android desenvolvendo partes do aplicativo para o LMS.
- Os códigos de exemplo feitos em aulas estão no GitHub:
 - https://github.com/fesousa/aula-android-kotlin-2022.git



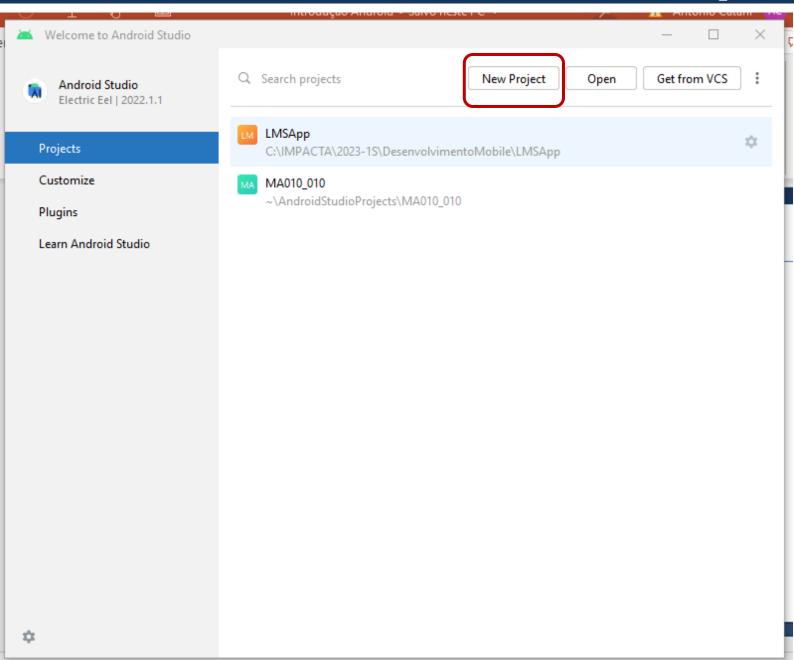
LMSApp

- Cada aula em uma branch diferente.
 - Final desta aula: LMSApp_01_Intro.
- Caso tenha perdido o conteúdo da aula anterior, baixe o código produzido no final da aula que está na Branch.
 - O Link estará no final de cada aula e no começo da aula seguinte.



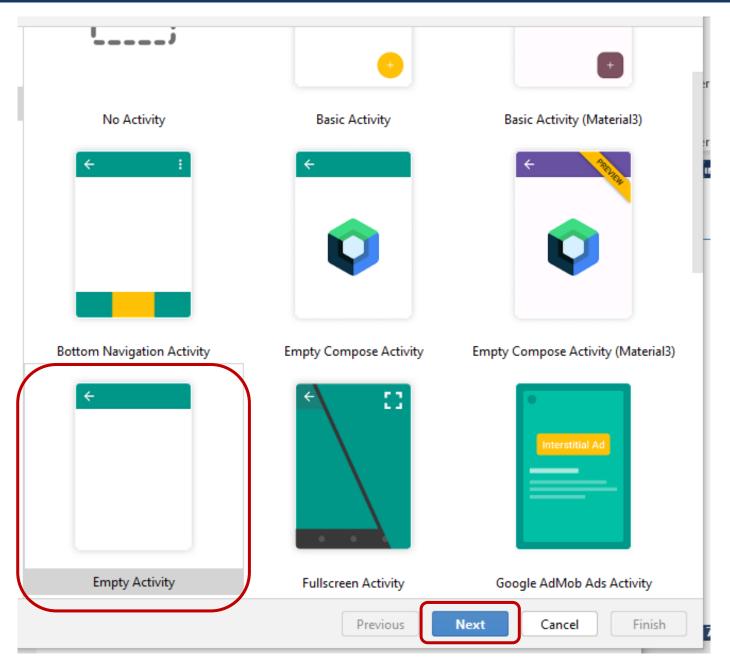


- Abra Android Studio
- Selecionar a opção New Project.





- Na próxima tela,
- escolha Empty Activity.
- Clicar em Next.

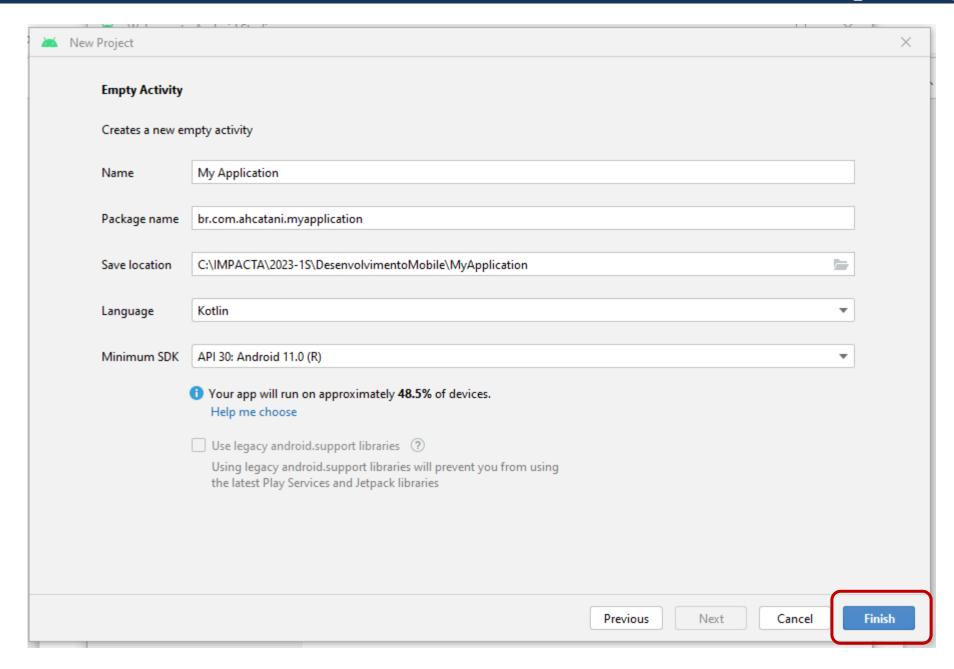


- Na próxima tela, definir:
 - Nome da aplicação (Name) LMSAppN (Nidentificação da turma).
 - Nome do pacote (Package Name).
 - O nome do pacote precisa ser único na Google Play, por exemplo o domínio da empresa, ao contrário, é uma boa alternativa.
 - Local onde salvar o projeto (Save Location).



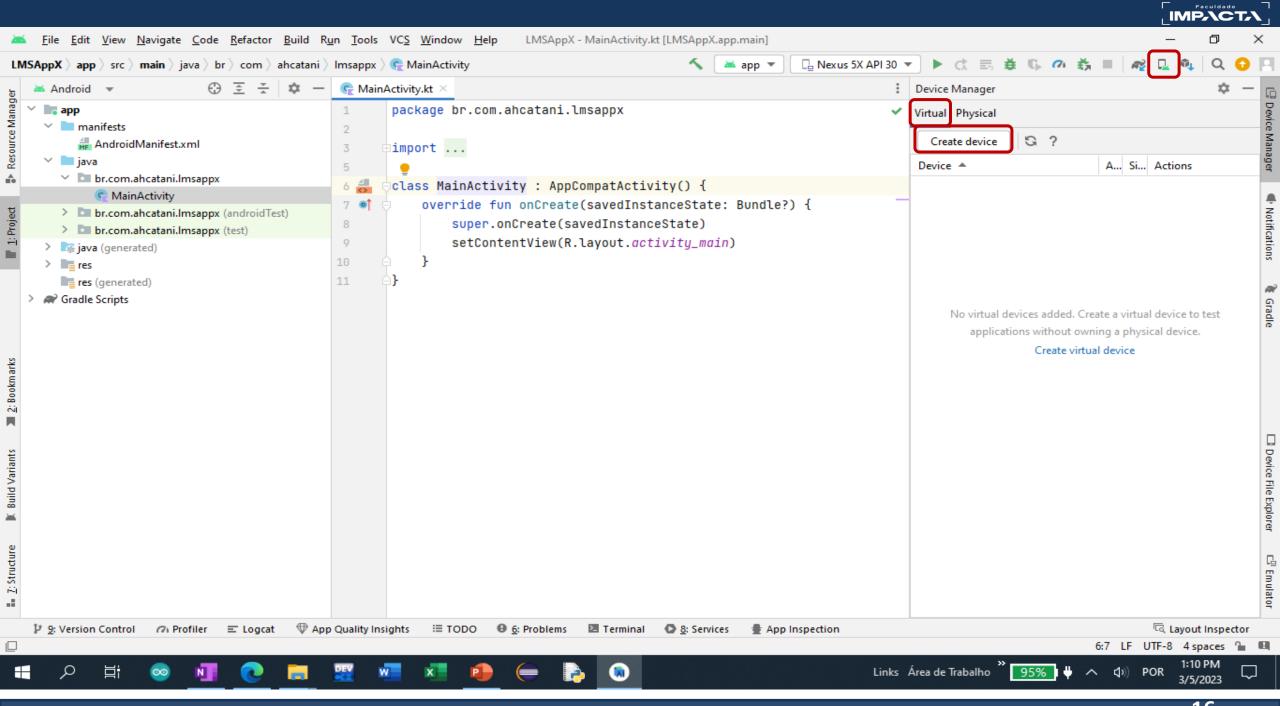
- Na próxima tela, definir (...):
 - Linguagem (Language): Kotlin.
 - Nível da API (Minimum SDK): 30.
 - Quanto menor a versão, em mais dispositivos o aplicativo funcionará, mas menos recursos estarão disponíveis.
- Clicar em Finish.







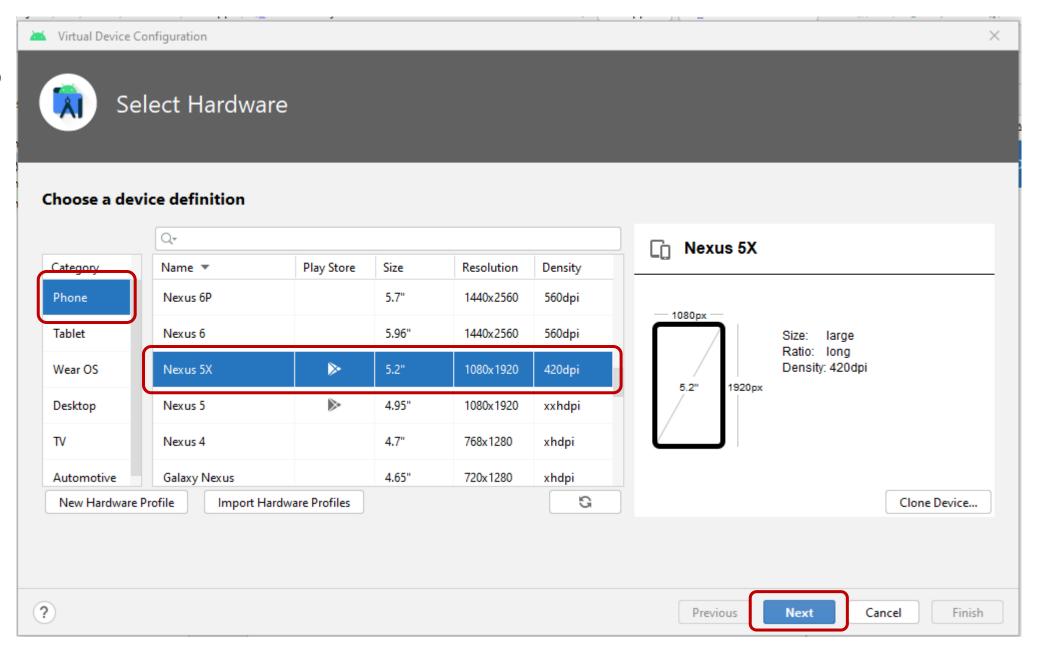
- O Emulador Android é um dispositivo virtual que simula a configuração real de um celular.
 - É possível criar emuladores com diversas configurações diferentes, incluindo versão da API Android.
- Na tela do Device Manager, selecionar a opção Virtual e clicar em Create device.



- A primeira tela mostra as opções de hardware,
- Existem opções pré-configuradas para diversos tipos de smartphones, tablets, wearables e TV.
- Para a aula, será utilizada a opção Nexus 5X, dentro da categoria Phone.
- Clicar em Next.



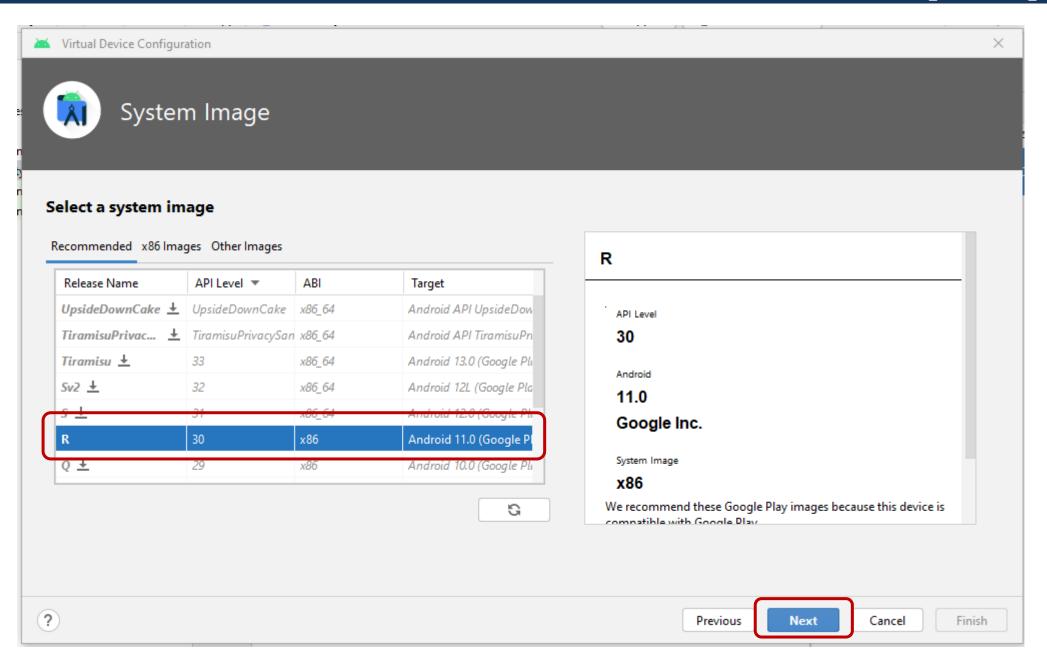
Selecionar o Hardware



- Na próxima tela selecionar a imagem do emulador, (System Image) com a versão do Android.
 - As opções mostradas serão aquelas já instaladas na máquina de desenvolvimento.
 - Lembrar sempre de escolher uma versão igual ou superior ao da API escolhida para o aplicativo.
- Clicar em Next.



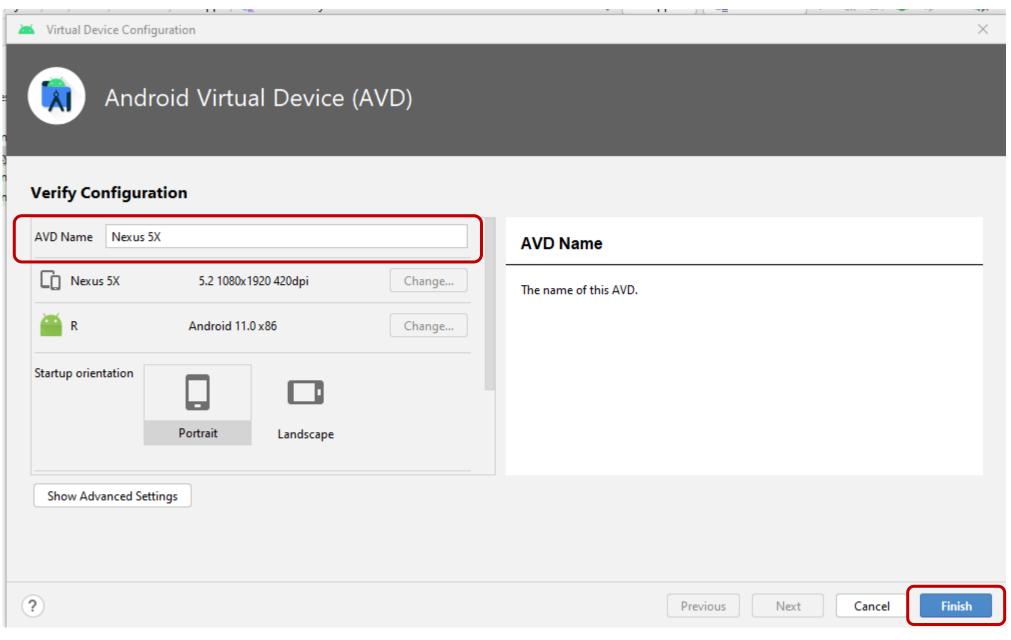
Imagem do Sistema



- Depois, basta verificar e alterar alguma configuração necessária.
 - Para o hardware escolhido, pode-se alterar o nome do AVD (Android Virtual Device).
- Clicar em Finish.



Verificação da Configuração





Executando o Aplicativo

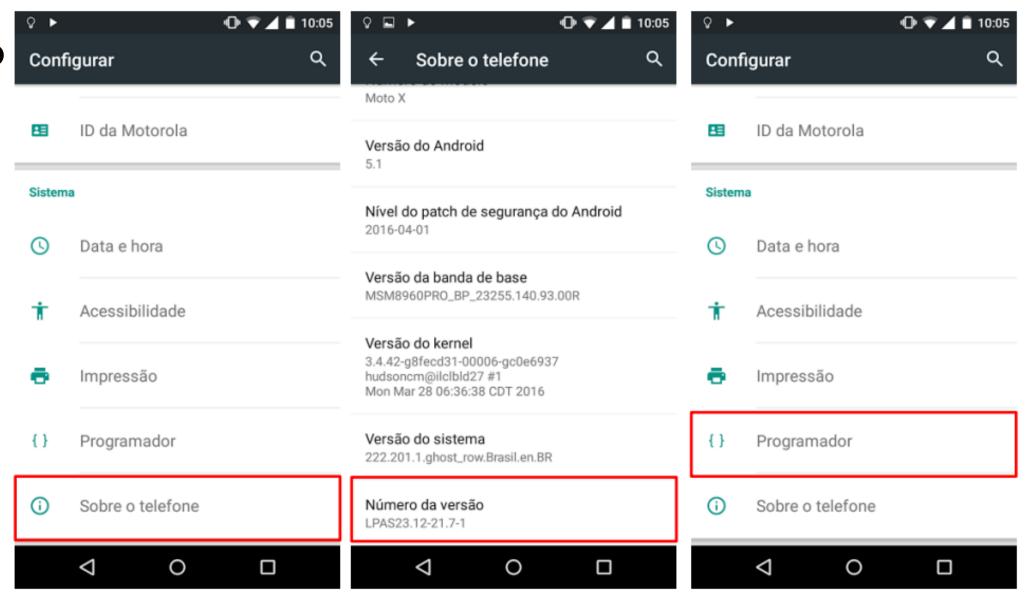
- Podem ser criados quantos emuladores forem necessários
 - Testar o aplicativo em diferentes versões de API, configurações de hardware e tamanhos de tela.
- Na tela principal da IDE executar o aplicativo:
 - Selecionar o emulador.
 - Clicar no Play da barra superior.



- Pode-se também executar o aplicativo diretamente de um smartphone Android.
- A configuração depende do fabricante do SmartPhone.
- Para executar diretamente no SmartPhone, é necessário habilitá-lo seu para desenvolvimento.

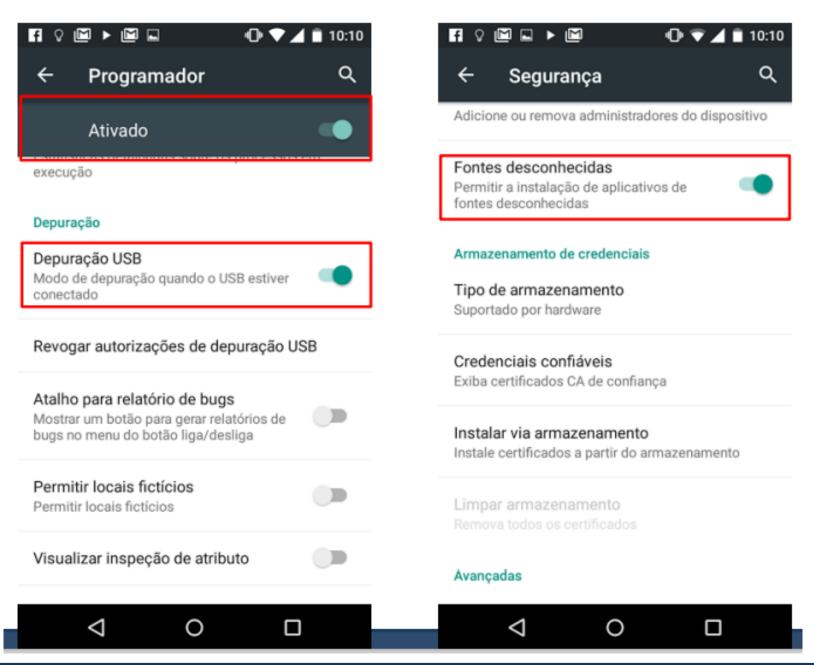
- Abrir as configuração do telefone.
- Vá até a opção Sobre o dispositivo (último item).
- Clique 7 (ou 5) vezes no item Número da versão.
- Volte às configurações, e haverá uma nova opção,
 Programador.
- Abrir esta opção.



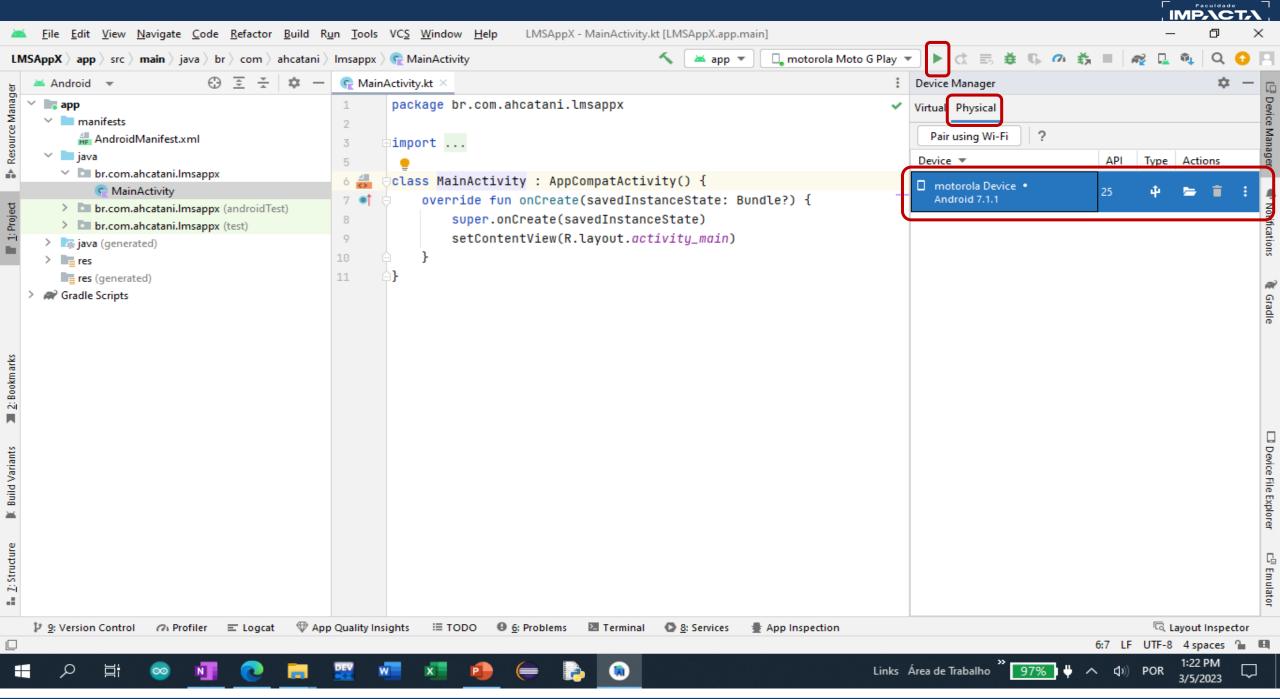


- Na opção programador:
 - Ativar opção depuração USB.
- Volte às configurações e selecione a opção Segurança.
 - Habilitar a opção Fontes desconhecidas.





- Agora é preciso conectar o smartPhone no computador via USB com um cabo de dados.
- Depois disso, o SmartPhone vai aparecer na lista de dispositivos quando for executar o aplicativo pelo Android Studio.
- Na tela principal da IDE executar o aplicativo:
 - Selecionar o dispositivo
 - Clicar no Play da barra superior.

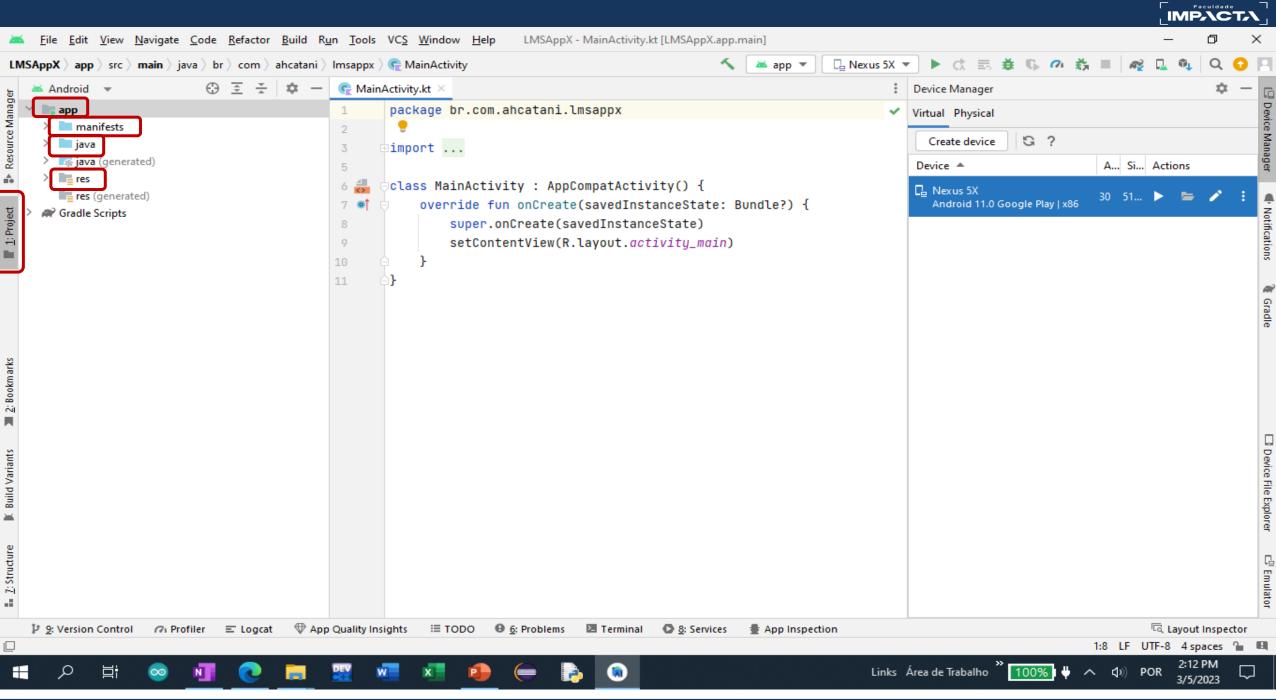




Estrutura do Projeto

Estrutura do Projeto

- Ao criar o projeto no Android Studio, existe uma região chamada Project, com a aba Android habilitada, do lado esquerdo da IDE.
 - Esta aba mostra os arquivos essenciais do seu projeto.
 - Aqueles que podem ser alterados dentro do seu projeto.
- Existem basicamente 3 pastas dentro da pasta app, contendo o código fonte:
 - manifest
 - java
 - res





Pasta manifest



Pasta manifest

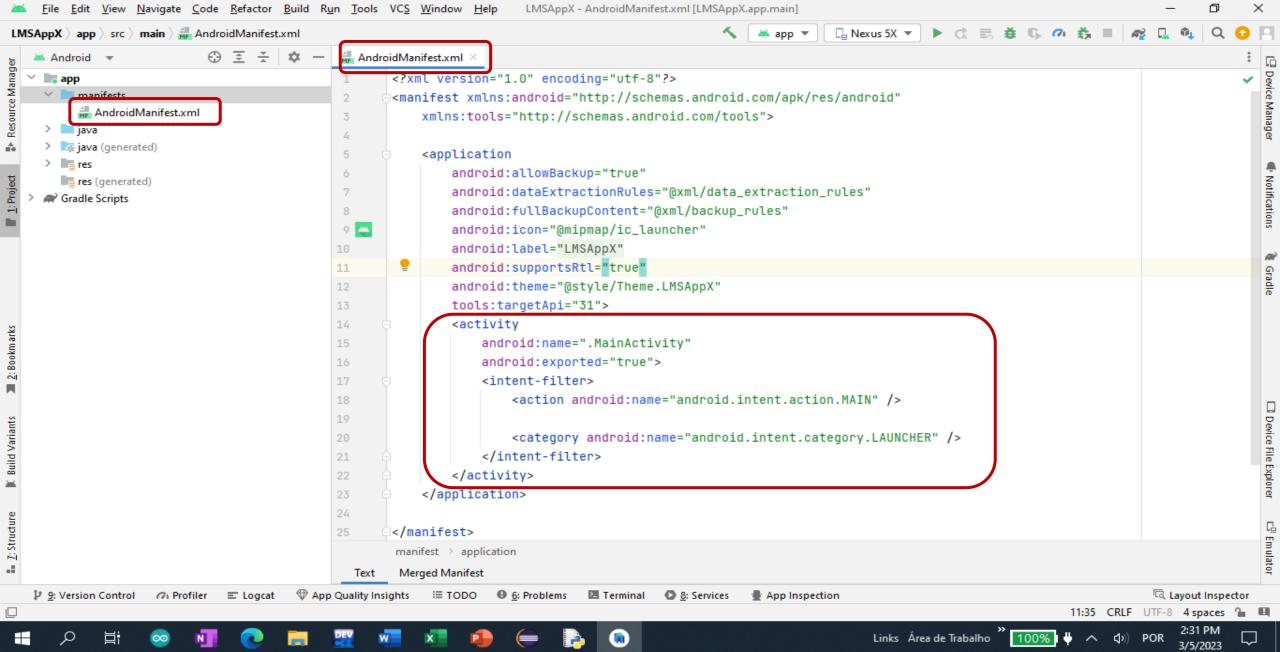
- Contém apenas um arquivo:
 - AndroidManifest.xml.
- AndroidManifest.xml é o arquivo principal do projeto que centraliza as configurações do aplicativo.
 - Indica a tela e a Activity inicial do projeto.
 - Indicar quais as Activities existentes.
 - Nome e imagem do aplicativo.
 - Nome do pacote do projeto.



Pasta manifest

- Observações:
 - Todas as Activities do projeto devem ser declaradas no AndroidManifest.xml.
 - Apenas uma Activity deve ser configurada como principal (MAIN) e com o ícone do aplicativo (LAUNCHER).
 - As outras Actvities podem ter outros tipos de filtros, mas inicialmente elas devem ser declaradas apenas com o nome.

<activity android:name=".NomeActivity" />



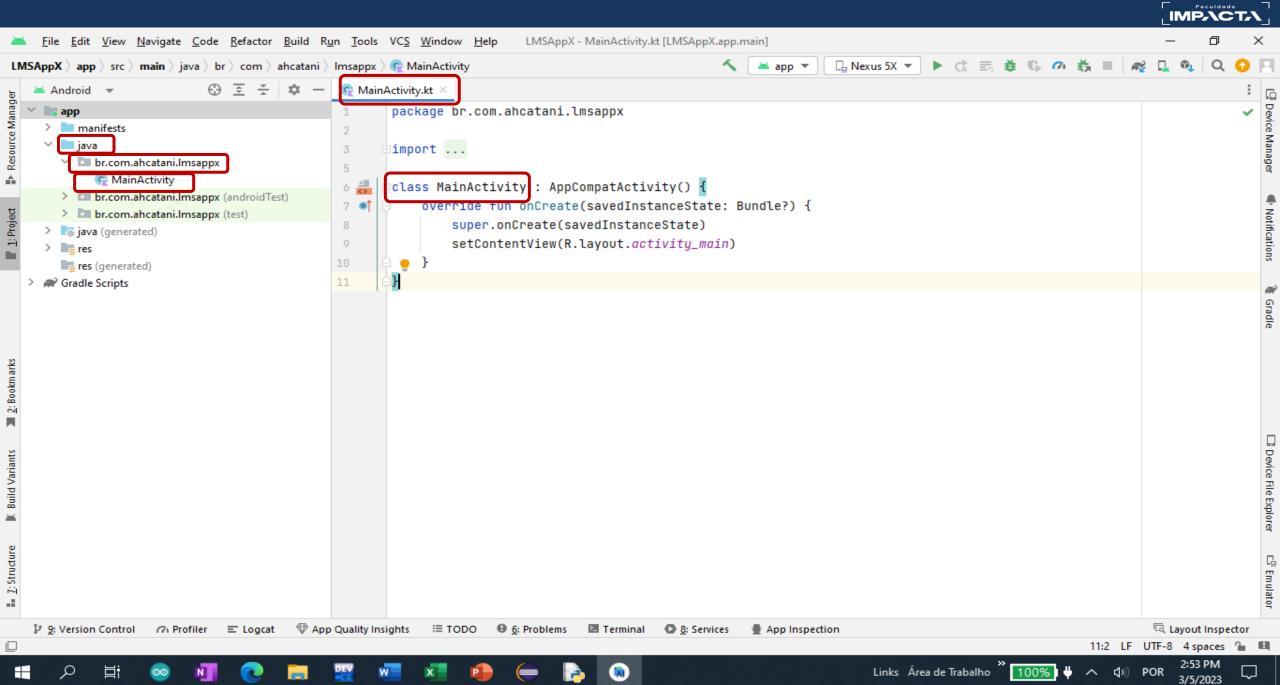


Pasta java



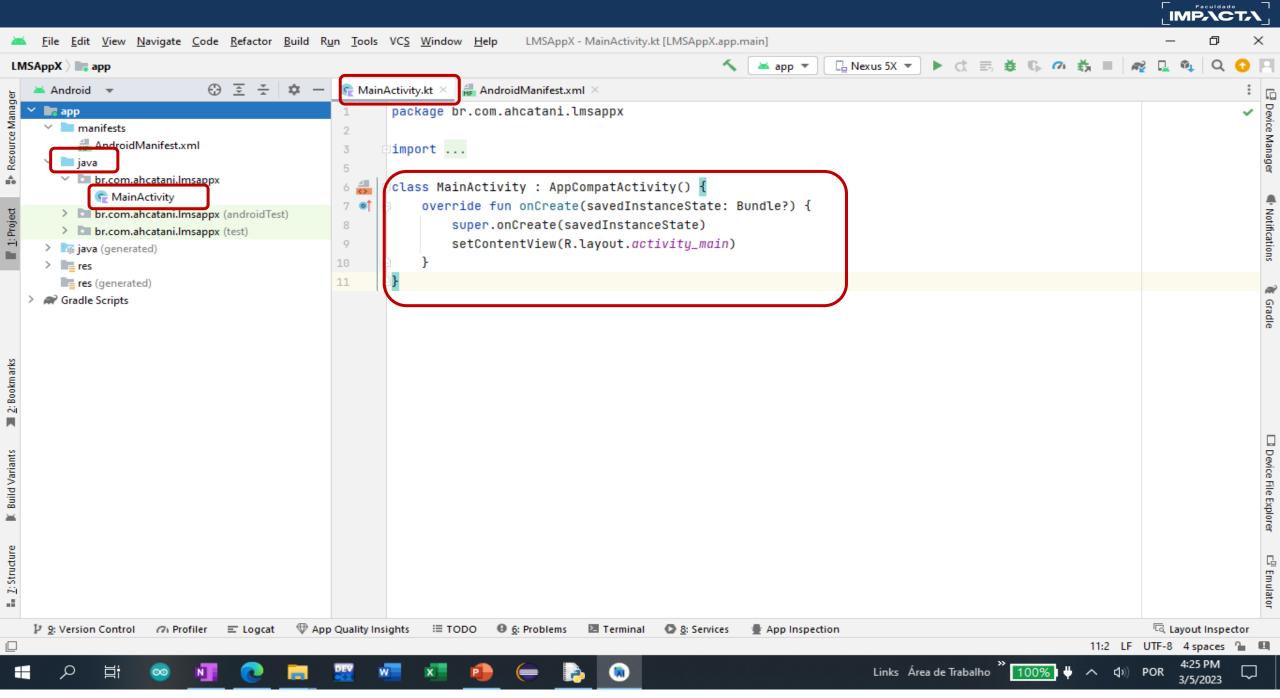
Pasta java

- Na pasta java estarão todos as módulos Kotlin ou Java do seu projeto.
- Pode-se criar outros pacotes para organizar os arquivos, mas é aconselhável manter todos dentro do pacote principal (configurado na criação do app e declarado no AndroidManifest.xml).
- Quando o projeto é criado uma Activity é criada.
 - O padrão é MainActivity, mas pode ter qualquer nome.

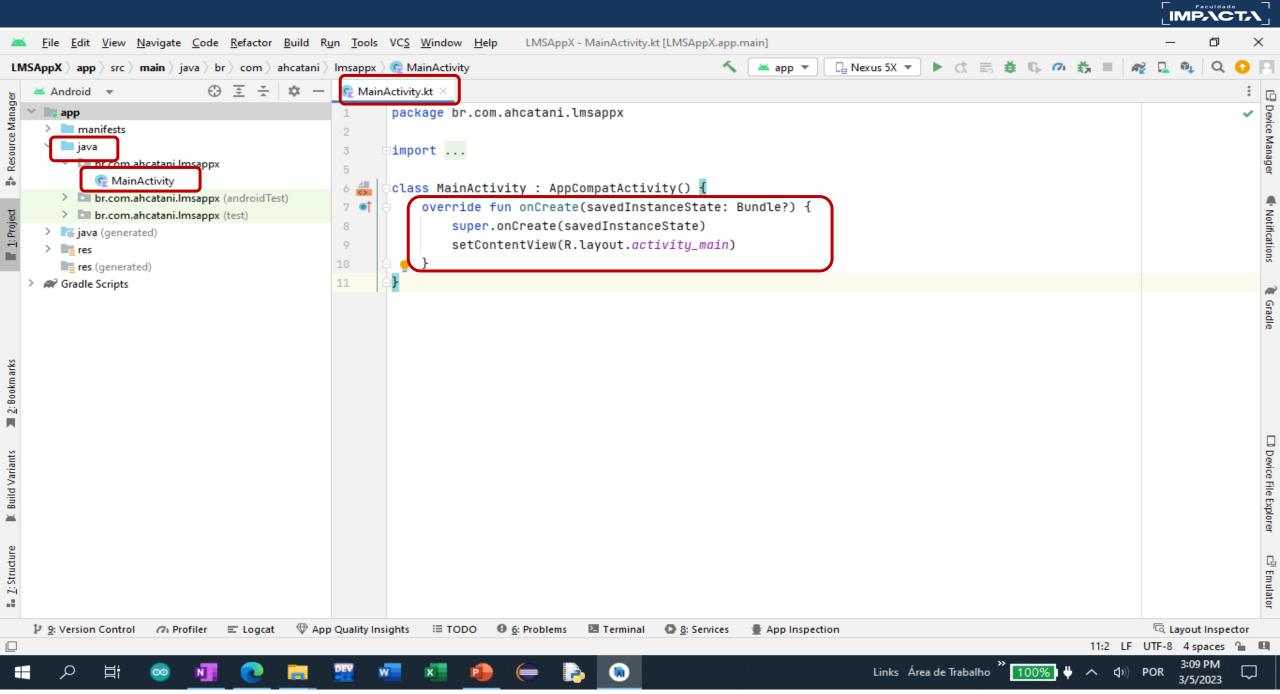




- O importante é que esta classe, e qualquer outra Activity do projeto, seja filha da classe android.app.Activity.
 - No exemplo, está herdando AppCompatActivity.
 - AppCompatActivity é filha de android.app.Activity.
- MainActivity está configurada para ser a Activity inicial e ser iniciada quando clicar no ícone do aplicativo.
 - Lembre-se da configuração em AndroidManifest.xml.



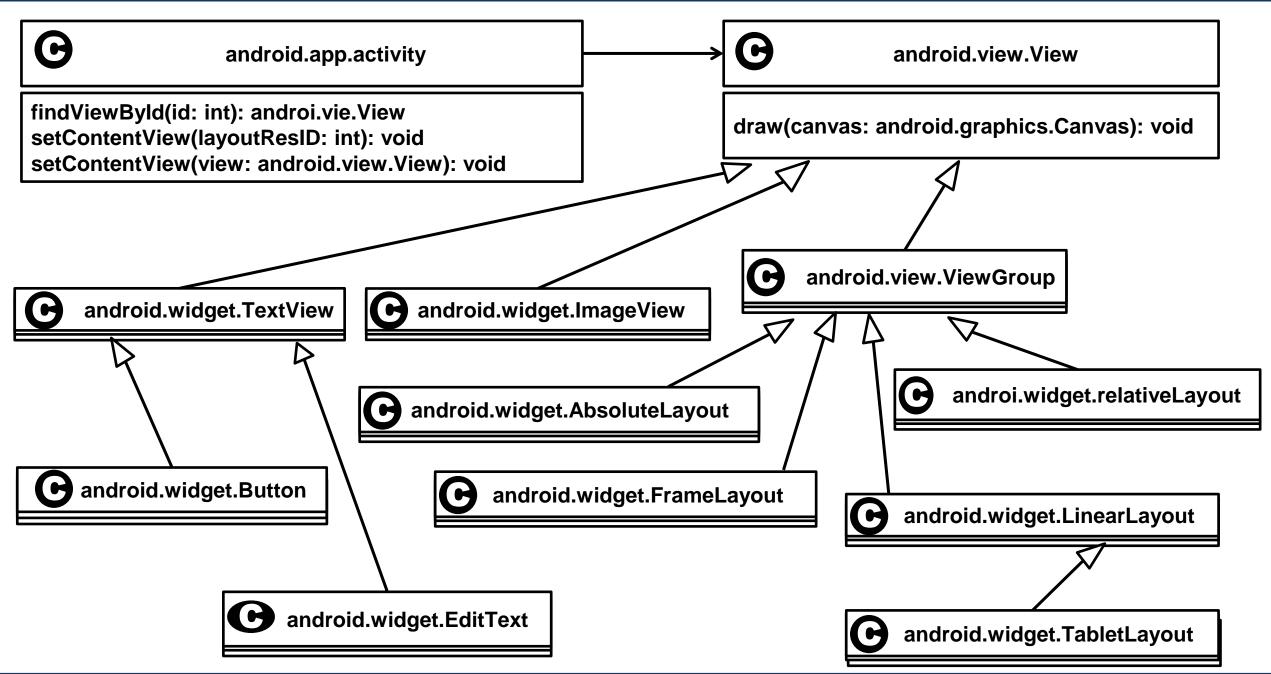
- Uma Activity representa uma tela do aplicativo:
 - Controla o estado.
 - Controla os eventos de tela.
 - Cada tela do aplicativo terá uma Activity relacionada.
- Para cada Acitivity criada, é obrigatório implementar o método onCreate(bundle).
 - Este método é chamado automaticamente quando a tela é criada.
 - android.app.Activity contém outros métodos que podem ser sobrecarregados, mas não são obrigatórios.



IMP-\CT-\

- Apesar de representar a tela, uma Activity não sabe "desenhar" os elementos da tela.
 - Precisa de uma classe do tipo android.view.View.
 - Uma View é responsável por desenhar os elementos da tela.
 - Textos, campos, botões, imagens, layouts...
 - Cada elemento da tela é uma subclasse de android.view.View.

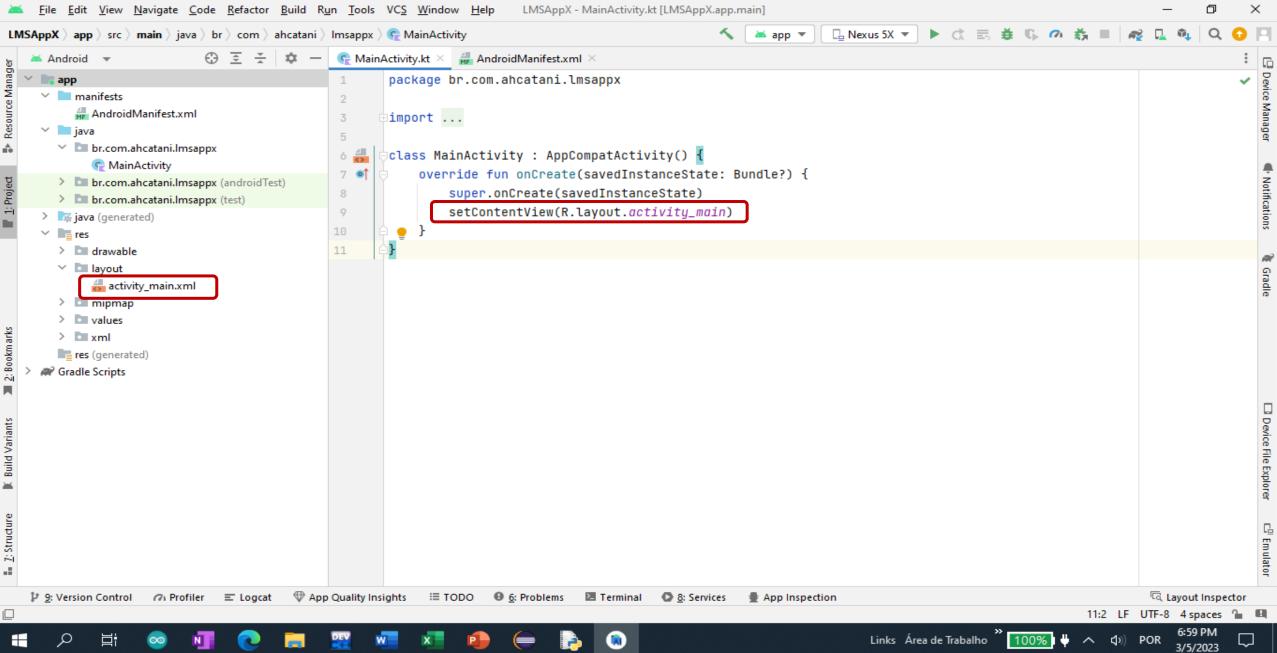




- Para adicionar um elemento na tela relacionada à Activity, utilize o método setContentView.
 - Método já implementado na classe mãe Activity.
 - Responsável por fazer a ligação entre a Activity e a
 View que desenha a interface gráfica.
 - Deve ser chamado sempre no método onCreate da Activity.

- O setContentView pode receber como argumento.
 - Uma instância de View: para construir telas diretamente pelo código Kotlin ou Java (mais dinâmico).
 - Um número inteiro que representa um recurso ou um arquivo xml de layout (menos dinâmico).

- No exemplo, o método setContentView recebe como argumento R.layout.activity_main.
 - Constante inteira.
 - Representa um recurso do aplicativo.
 - Todos os recursos estarão dentro da pasta res do projeto.
- Neste caso, R.layout.activity_main representa o arquivo de layout activity_main.xml.





Pasta res



Pasta res

- A pasta res contém os recursos do aplicativo.
- Recurso é qualquer arquivo utilizado no aplicativo que não seja o arquivo de configuração (AndroidManifest.xml) e classes kotlin ou java:
 - Imagens subpasta drawable.
 - Layouts de telas subpasta layout.
 - Strings/textos subpasta values, arquivo string.xml.
 - Estilos subpasta values, arquivo styles.xml.
- Todos os recursos são associados a uma constante inteira presente na classe R.



- Qualquer recurso definido na classe R pode ser utilizado, tanto em outros recursos como nas classes Kotlin / Java.
- Dentro de arquivos XML, o padrão de uso dos recursos é sempre o mesmo.
 - @tipoRecurso/nome_recurso

- Para imagens e arquivos de layout, o nome do recurso é o nome do arquivo sem a extensão.
- O tipo do recurso é o nome da pasta (layout, drawable).
- Para os outros, o nome do recurso está dentro do arquivo correspondente (strings.xml, styles.xml).
- O nome do arquivo representa o tipo de recurso.

Exemplos:

@layout/activity_main

- Tipo de recurso: layout.
- Nome do recurso: activity_main.
- Arquivo de layout com nome activity_main.xml dentro da pasta res/layout.

Exemplos:

@string/mensagem

- Tipo de recurso: string.
- Nome do recurso: mensagem.
- Texto com o identificador mensagem dentro do arquivo strings.xml na pasta res/.

Nas classes Kotlin/Java, também existe um padrão de uso:

R.tipoRecurso.nome_recurso

- Para imagens e arquivos de layout, o nome do recurso é o nome do arquivo sem a extensão
- O tipo do recurso é o nome da pasta (layout, drawable).
- Para os outros, o nome do recurso está dentro do arquivo correspondente (strings.xml, styles.xml).
- O nome do arquivo representa o tipo de recurso.

- Exemplos:
 - R.layout.activity_main
 - Tipo de recurso: layout.
 - Nome do recurso: activity_main.
 - Arquivo de layout com nome activity_main.xml dentro da pasta res/layout.

Exemplos:

R.string.mensagem

- Tipo de recurso: string.
- Nome do recurso: mensagem.
- Texto com o identificador mensagem dentro do arquivo strings.xml na pasta res/.

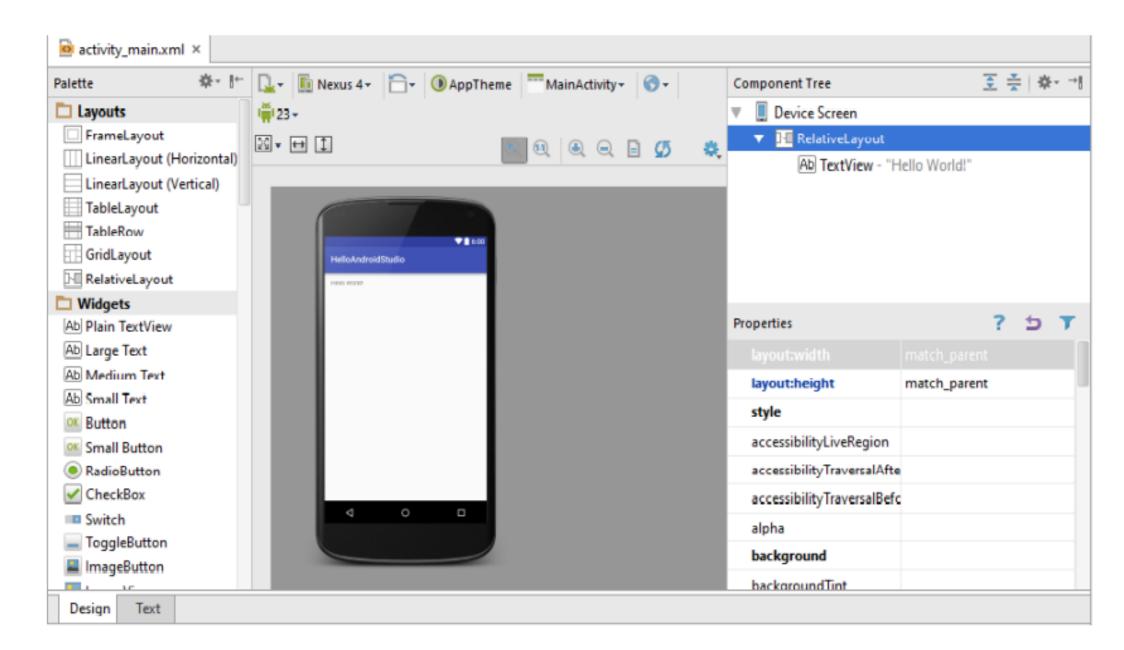


- Layouts de tela podem ser criados utilizando arquivos XML ou utilizar Kotlin/Java.
 - Recomendado: XML.
 - Separar lógica de negócio da apresentação.
 - Activity: Controller; Arquivo XML de layout: View.
- Todos os layouts devem ficar em res/layout.
- Quando o projeto é criado o arquivo
 activity_main.xml é criado, para comportar a tela
 inicial do aplicativo.

- Todos os elementos de tela são filhos de android.view.View.
- No arquivo XML de layout, os marcadores representam a subclasse de View, e os atributos dos marcadores são os atributos da subclasse.
- A construção da tela pode ser feita escrevendo os marcadores diretamente do código fonte ou utilizando o editor visual.

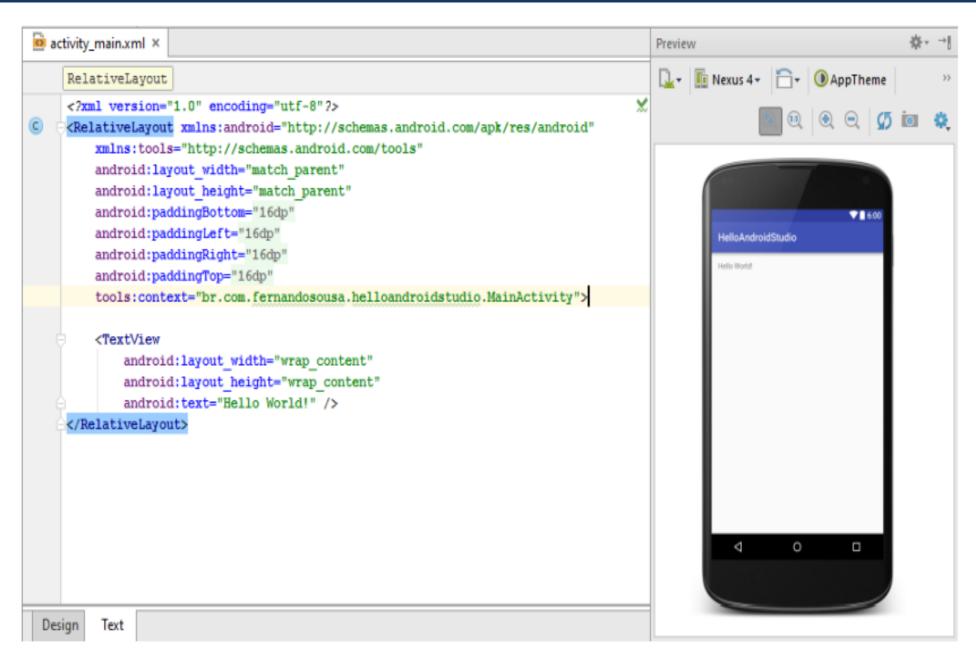


Editor Visual

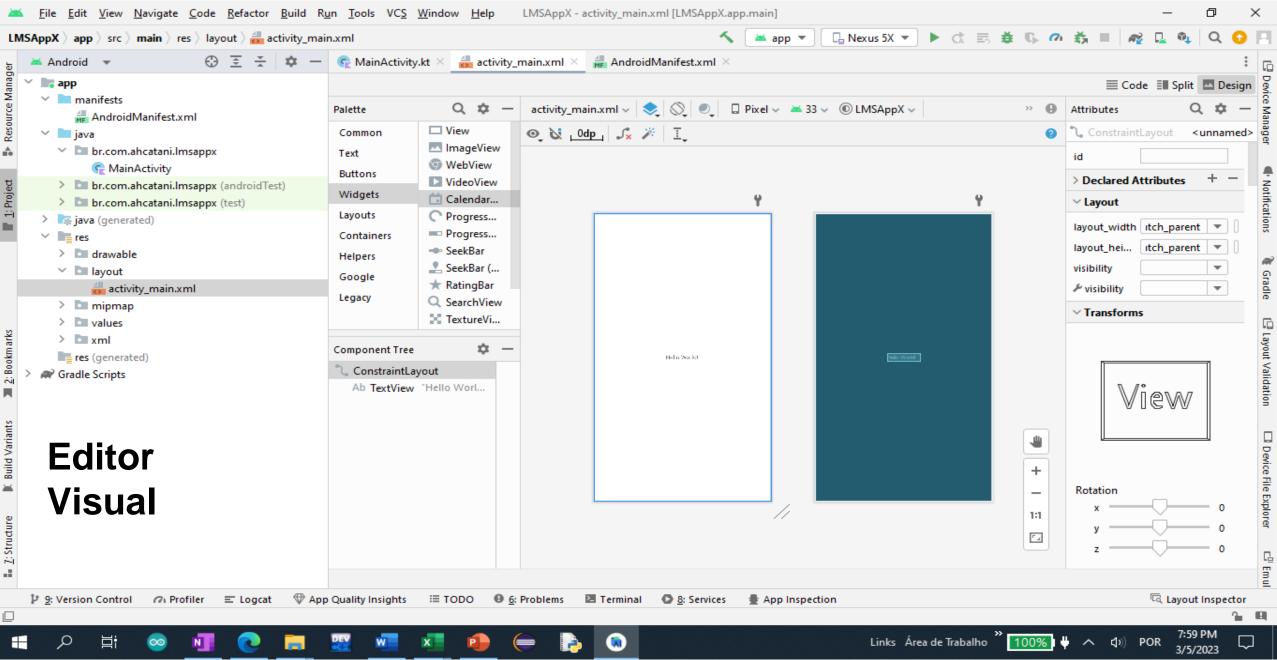




Editor Visual







- O arquivo de layout criado será utilizado para definir a View representada pela Activity.
- O acesso na Activity é feito por uma constante inteira, como argumento do método setContentView().

R.layout.activity_main

 Para acessar qualquer arquivo de layout dentro de uma classe kotlin/java, utiliza-se o padrão:

R.layout.nome_aquivo



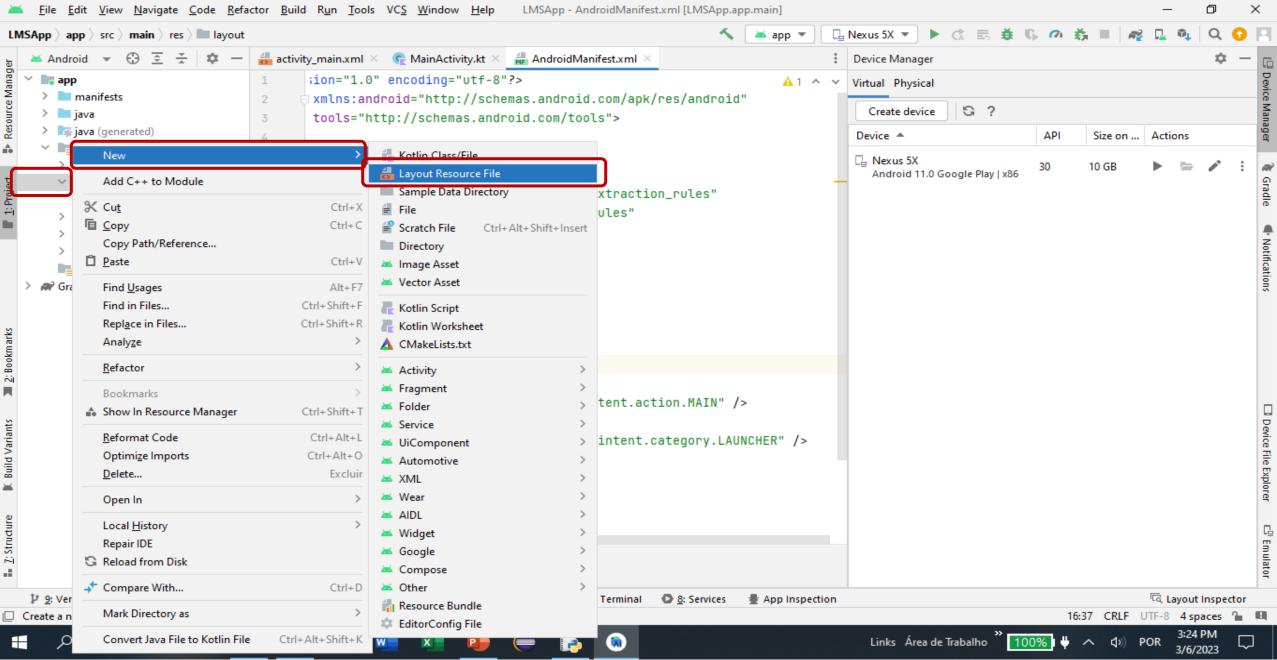
Pasta res – novo layout

Desenvolvimento Mobile

Pasta res – novo layout

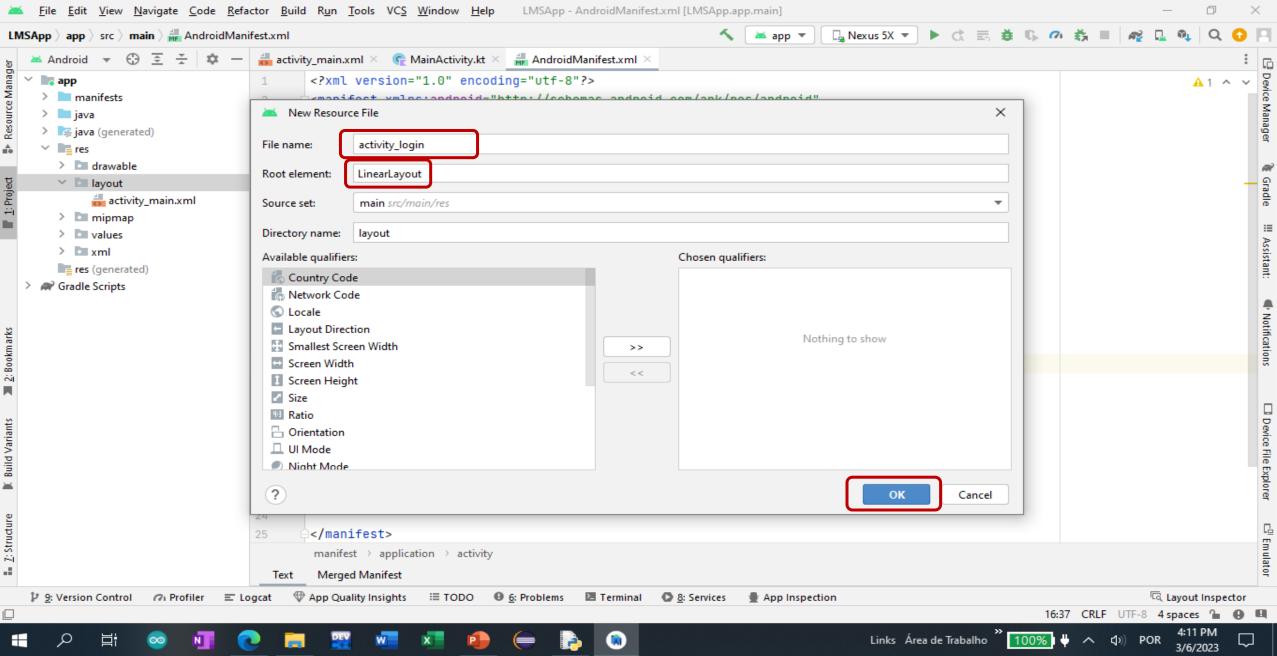
- Exercício:
 - Crie um novo arquivo de Layout chamado activity_login.xml.
 - Utilize o menu de contexto: botão direito na pasta res/layout → new → Layout Resource File.



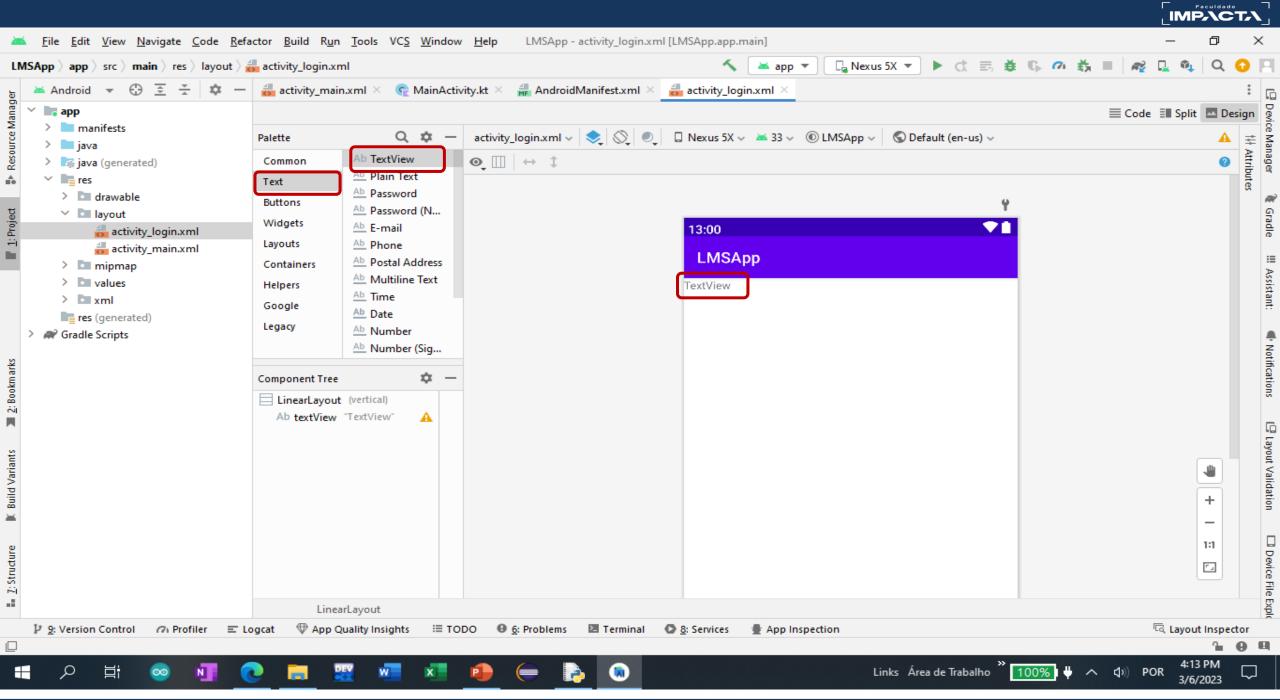


- Exercício(...):
 - Dê um nome para o arquivo.
 - Em Root elemento digitar LinearLayout.
 - Clicar e OK.

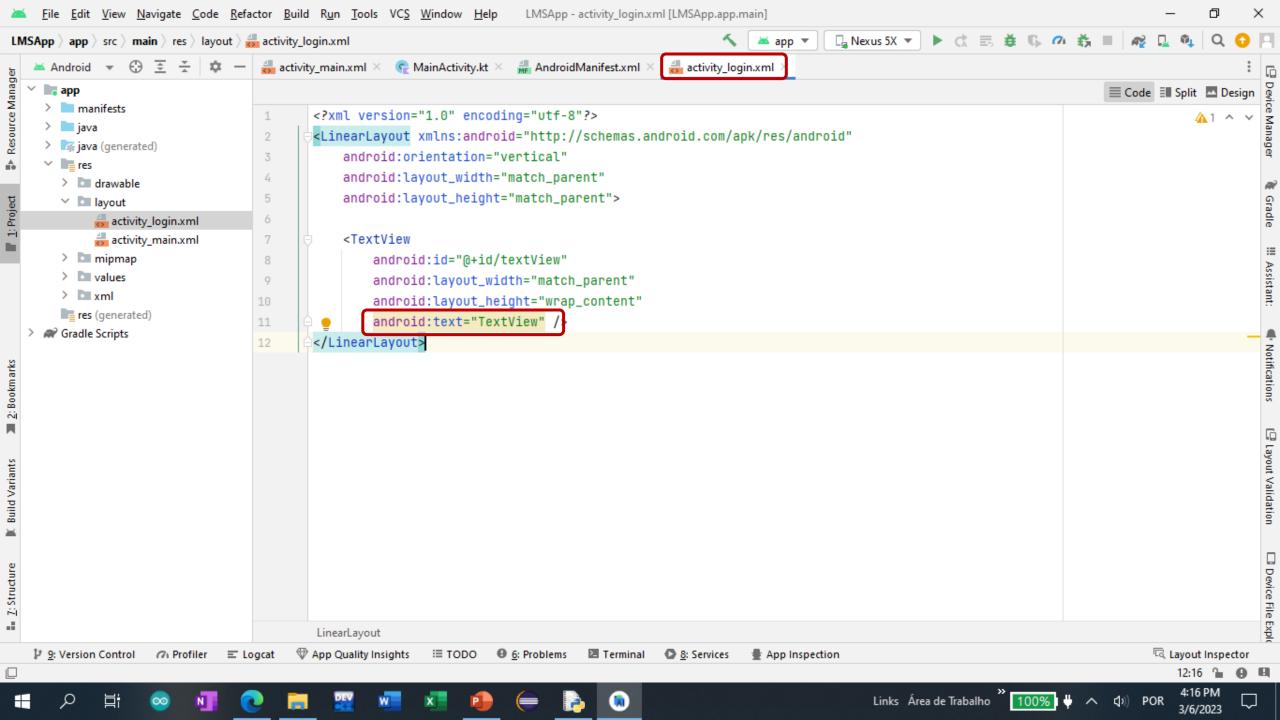


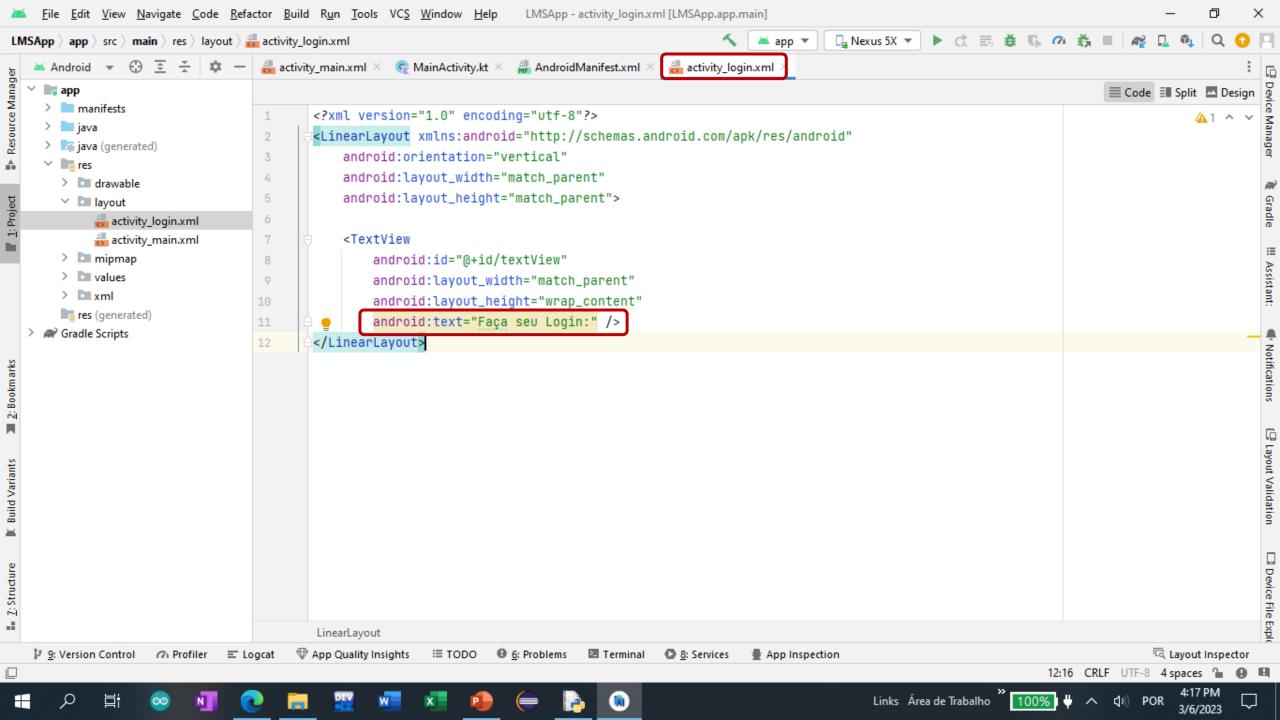


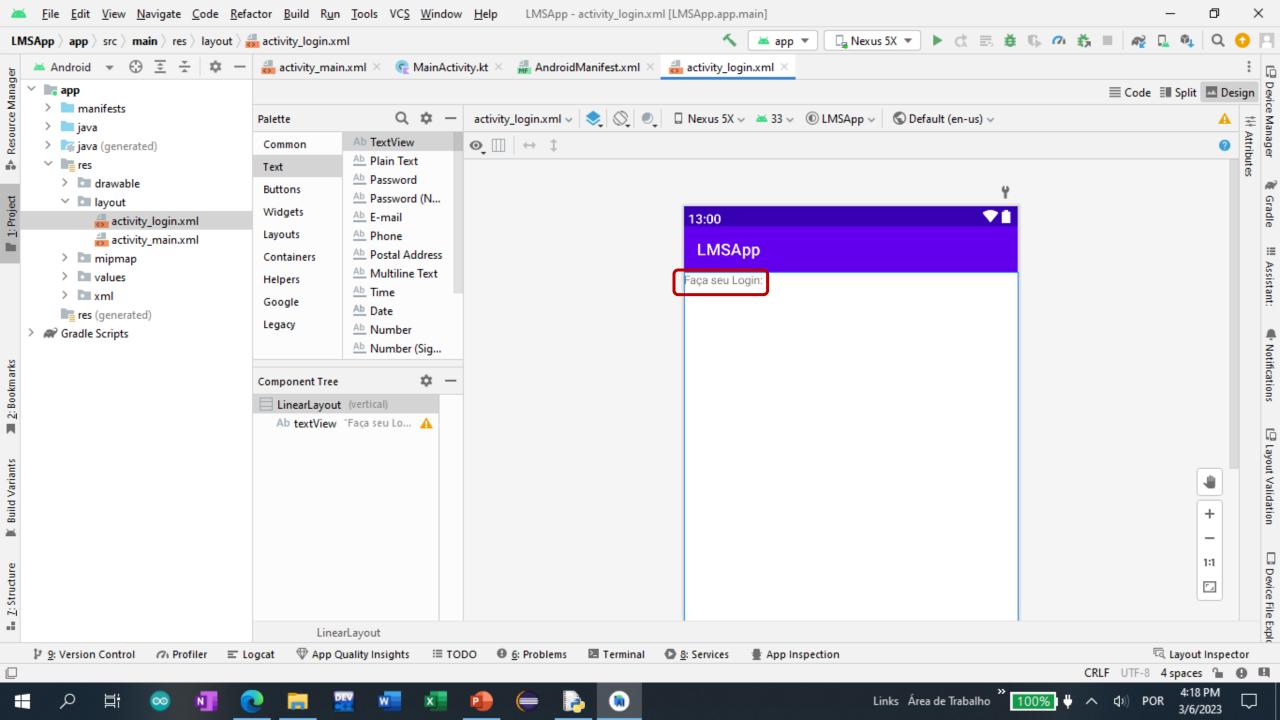
- Exercício(...):
 - Coloque neste arquivo um TextView, utilizando a paleta de opções do lado esquerdo.



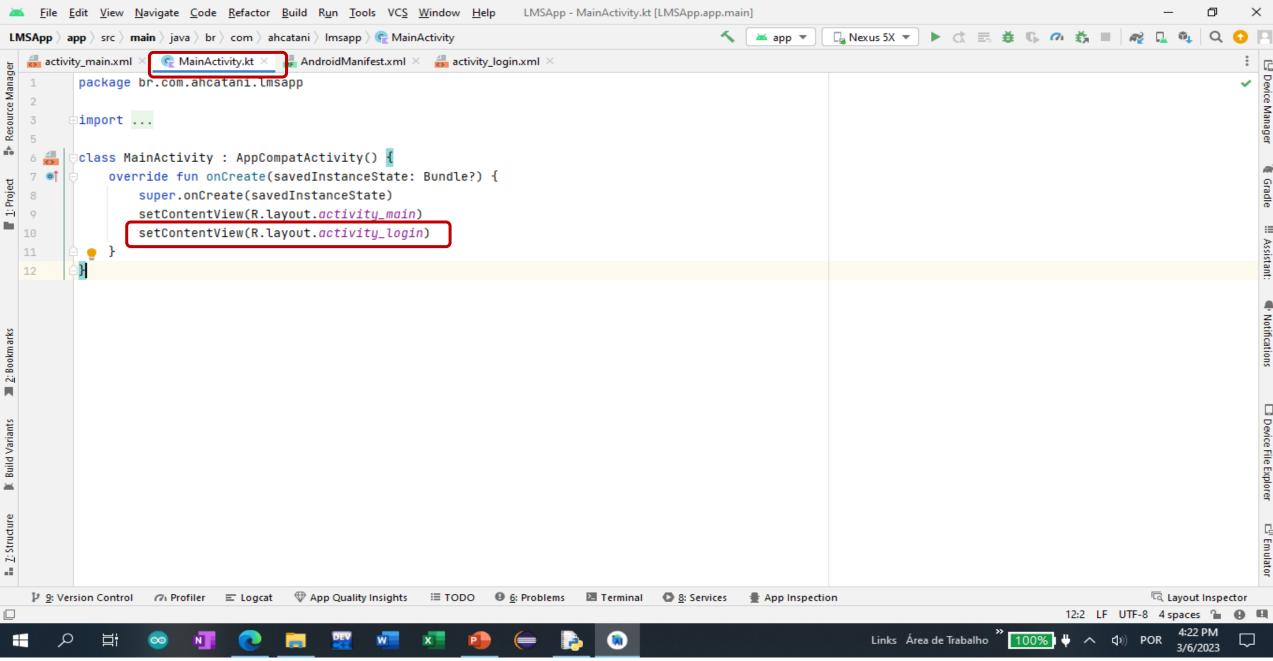
- Exercício(...):
 - Troque o texto do atributo android:text pelo texto
 Faça seu Login:.







- Exercício(...):
 - Referencie este layout na classe MainActivity.kt.





- strings.xml é um arquivo de recursos com as mensagens e textos do aplicativo.
 - Organizar os textos em um arquivo.
 - Suporte a internacionalização (vários idiomas).
- Quando o aplicativo é criado, este arquivo contém o nome do aplicativo.

<string name="app_name">LMSApp</string>

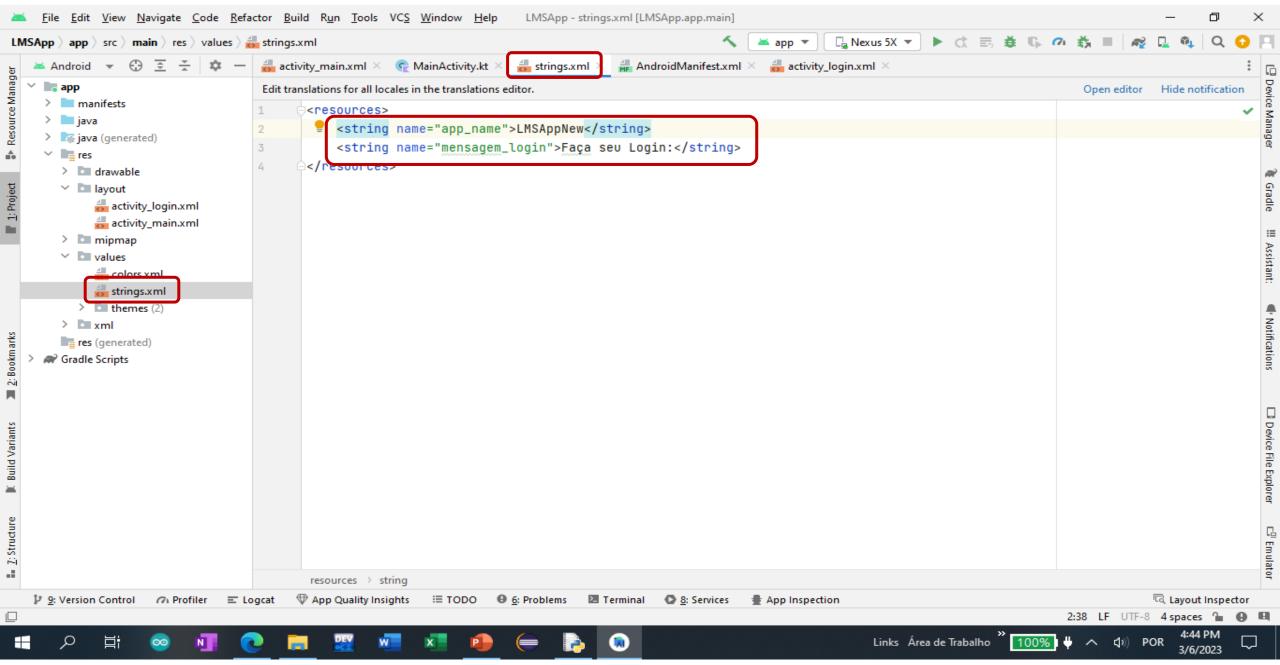
- Cada recurso é definido pelo atributo name.
 - O valor está entre a abertura e o fechamento do marcador.

- Estes recursos podem ser utilizados em qualquer arquivo xml do projeto.
 - AndroidManifest.
 - Outros recursos, como layout.
- Para acessar qualquer recurso de string de um arquivo XML (como layout), basta utilizar o seguinte padrão.
 - @string/nome_recurso.
 - Por exemplo: @string/app_name.

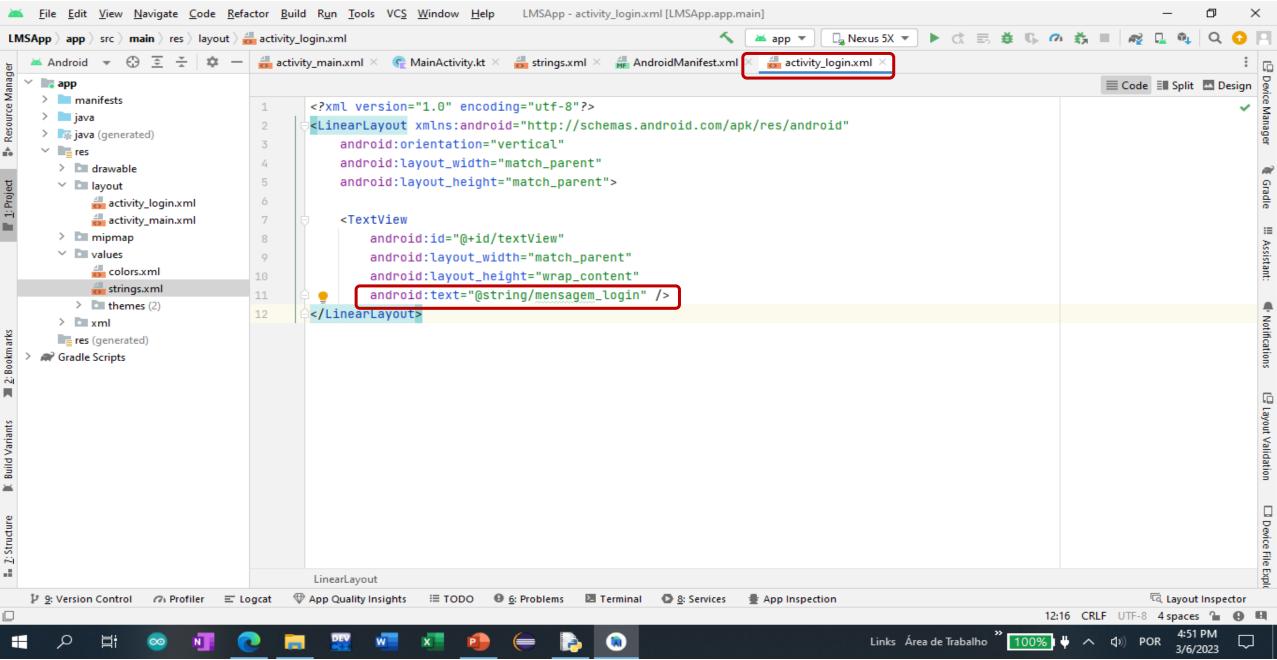
• Exercício:

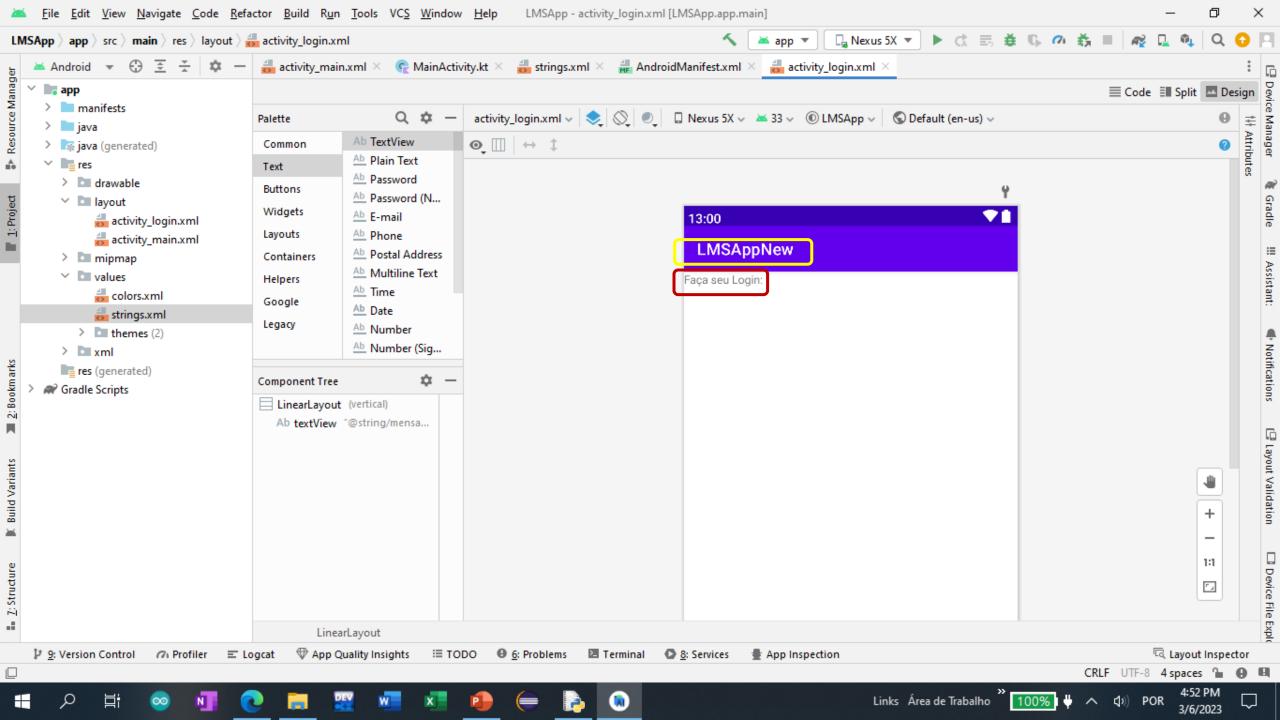
- Crie um novo recurso de string chamado mensagem_login no arquivo strings.xml.
- Coloque neste recurso a mensagem de sua tela de login.
- Troque também o texto do recurso app_name e veja o que acontece no cabeçalho da tela de layout activity_login.xml.





- Exercício:
 - Referencie este recurso no arquivo activity_login.xml para definir a mensagem na tela.

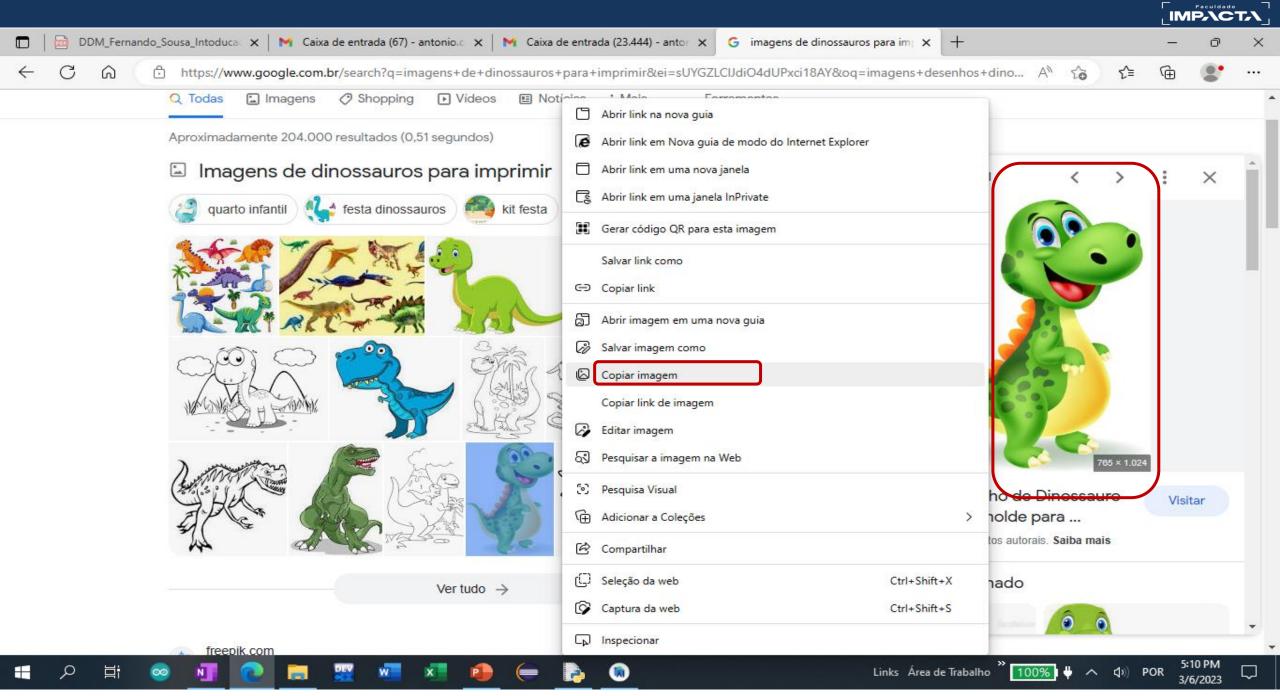


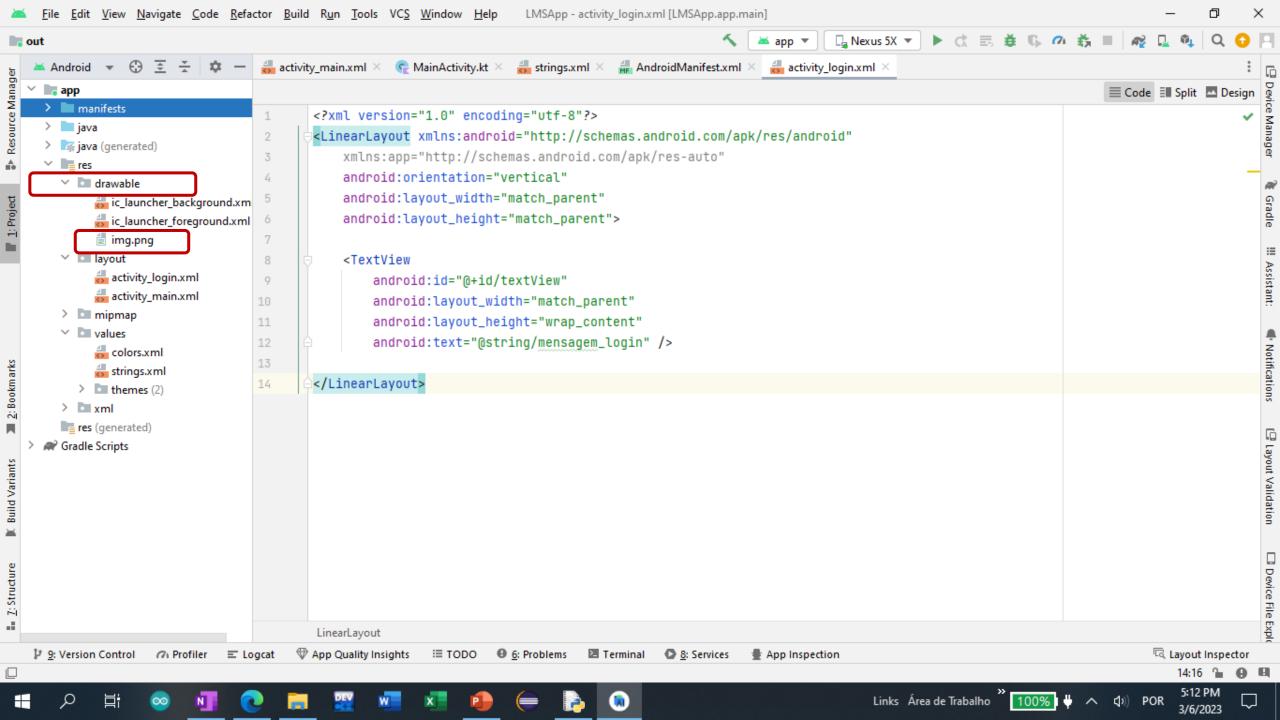




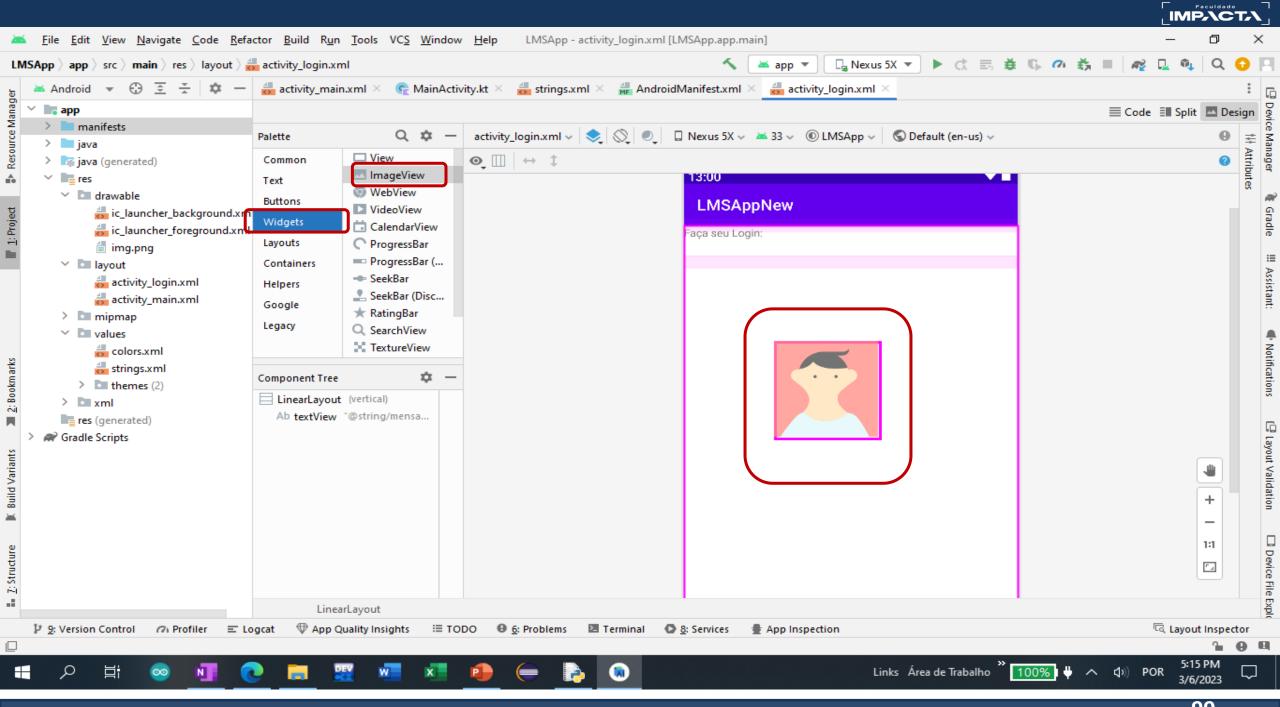
- As imagens utilizadas no aplicativo devem ficar em res/drawable.
 - No projeto do Android Studio, o ícone do aplicativo fica dentro de res/mipmap.
 - Para acessar os recursos de drawable.
 - @drawable/nome_arquivo
 - Para acessar os recursos de mipmap.
 - @mipmap/nome_arquivo

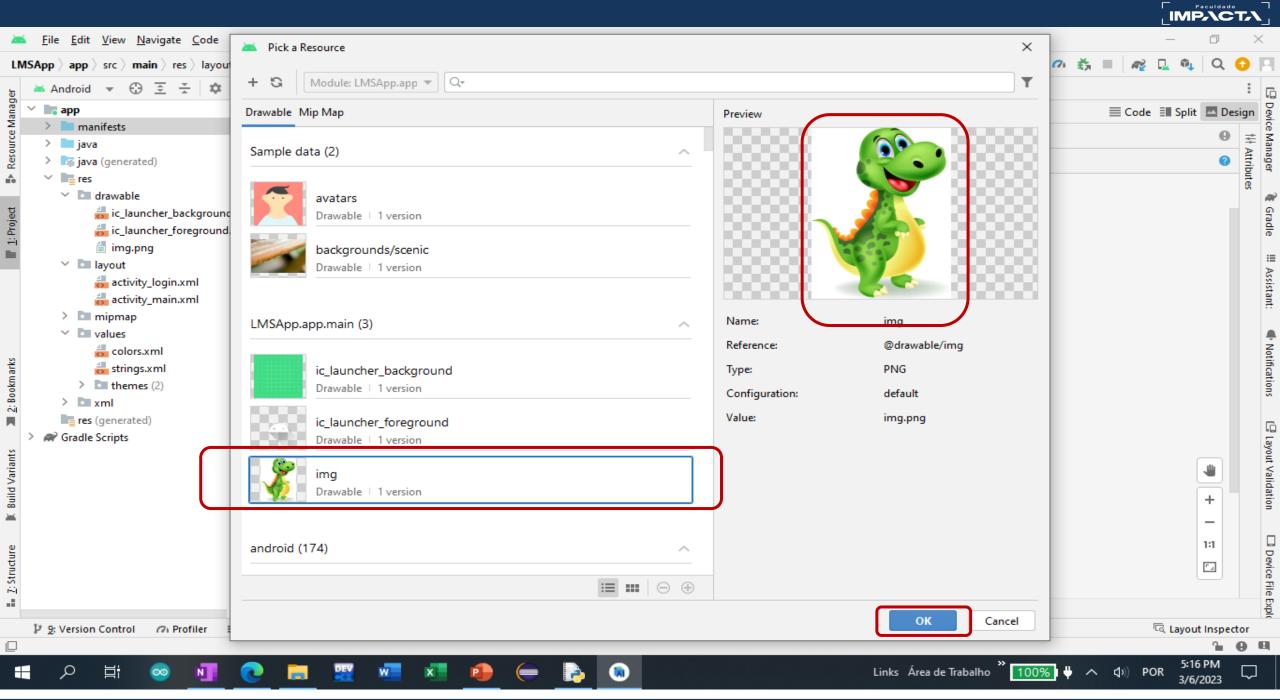
- Os recursos de imagem pode ser utilizados nos arquivos de layout.
- Faça o seguinte exercício:
 - Procure uma imagem na internet.
 - Coloque dentro de res/drawable.
 - Abra o arquivo de layout activity_login.xml.



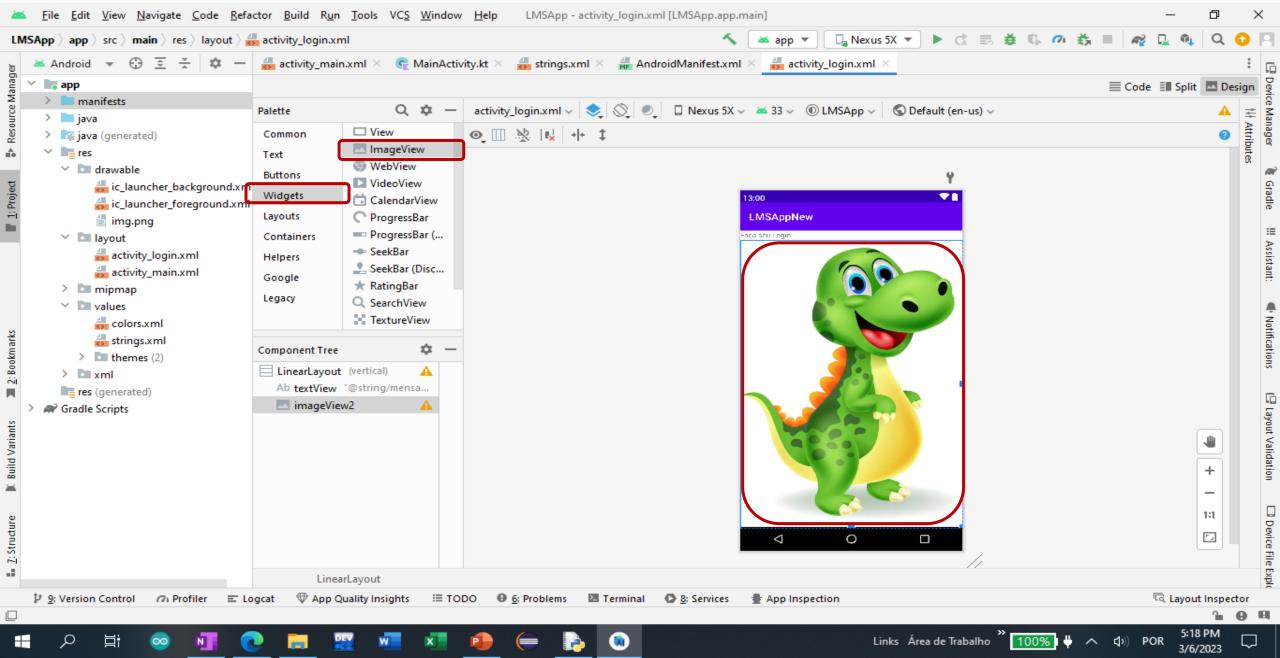


- Utilizando o editor visual, procure pelo componente ImageView, clique, arraste e solte dentro da imagem do SmartPhone.
- Selecione a imagem na tela que abrir.





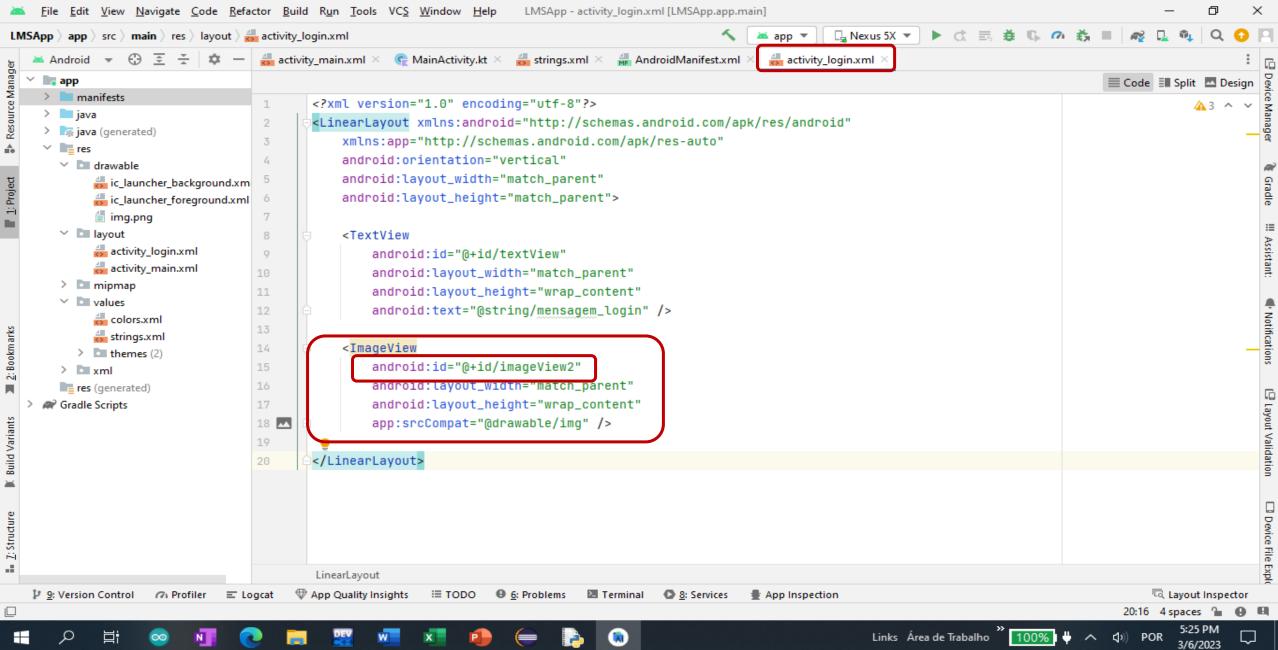




 Veja no arquivo XML que o atributo src foi configurado para a imagem selecionada
 @drawable/nome_imagem.

- Outra forma de definir o recurso de imagem em um elemento de tela é a partir do código Kotlin/Java.
 - Neste caso, utilizamos a referência para a classe R.
- Para isso será necessário definir um identificador para a ImageView do layout.
 - Localize o atributo android:id na ImageView do seu Layout.
 - Repare na sintaxe do valor deste atributo: @+id/identificador.
 - id é o tipo do recurso.
 - Identificador é o nome que o programador cria.





- Um id é um recurso assim como imagens, estilos, strings e layout, porém criados dentro dinamicamente dentro de outros recursos.
 - Por isso utiliza-se @+id, indicando que é um recurso novo.
- Os ids estão também na classe R, e podem ser utilizados nos códigos Kotlin e Java.

- No seu ImageView da tela de layout remova o valor do atributo src ou srcCompat.
- Procure pelo atributo id e troque para um nome que identifique seu ImageView (por exemplo campolmagem).
 - Veja que este recurso está mapeado na classe R.java.
- É possível recuperar este ImageView e qualquer outro elemento de tela a partir da Activity da tela pelo View Binding.



View Binding

- View Binding é um recurso do Android que facilita a programação de códigos que utilizam elementos da interface gráfica (View).
- Sempre que o View Binding é utilizado, uma classe que representa o arquivo xml de layout é criada automaticamente.
- Quando o app é executado, uma instância dessa classe é criada, com referência a todos os elementos de tela do arquivo xml que ela referencia.

 O Nome da classe criada é baseado no nome do arquivo xml.

activity_main.xml → ActivityMainBinding.

login.xml → LoginBinding.



- O primeiro passo para usar View Binding é configurar o arquivo build.gradle do Módulo.
 - Acesse a árvore de arquivos Gradle Scripts do seu projeto.
 - Localize e abra o arquivo build.gradle (Module:xxxx).
 - Dentro da seção android {} coloque o seguinte código:

```
buildFeatures {
    viewBinding = true
}
```

 Clique em Sync now na barra amarelo em cima do arquivo para atualizar o projeto.

 Abra MainActivity e no começo da classe (dentro da primeira chave) coloque o seguinte código para instanciar a View Binding da tela de login.

```
private val binding by lazy {
   LoginBinding.inflate(layoutInflater)
}
```

- Aperte alt+enter para corrigir a importação de LoginBinding.
- A variável binding agora tem uma instância da tela login.xml, com todas as referências para elementos de tela.



 Ainda em MainActivity, agora dentro do método onCreate altere o parâmetro de setContentView() para binding.root.

setContentView(binding.root)

- Os elementos de tela criados no xml são acessados pelo id definido no xml, a partir de um atributo do binding criado.
 - Se o id contém underline (_), ele some e a próxima letra fica maiúscula.
 - id imagem_login → view binding: imagemLogin.
- Portanto, para acessar o elemento de imagem campolmagem criado anteriormente e alterar o atributo de imagem faça o seguinte.
 - binding.campolmagem.setImageResource(R.drawable.imagem_login)
- Execute seu aplicativo para ver o resultado.



Recursos de imagens

Recursos de imagens

- O mesmo procedimento pode ser feito para alterar os textos dos elementos de tela.
- Exercício:
 - Alterar o texto do TextView que está no arquivo de layout pelo código Kotlin, colocando o valor do recurso de string criado anteriormente.
 - Utilize o atributo text do objeto de TextView recuperado.

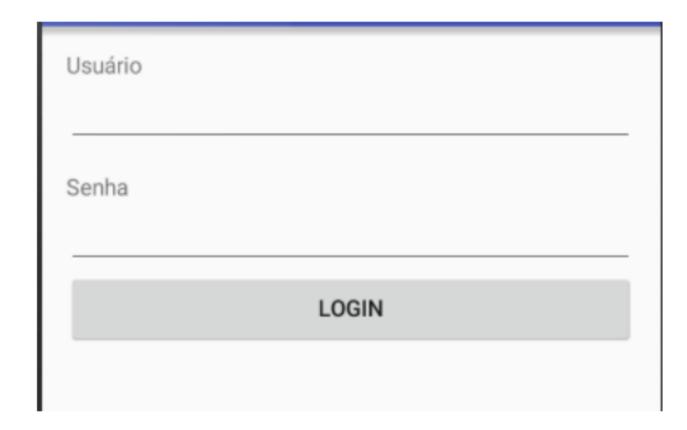


- Para estudar o tratamento de eventos, fazer os procedimentos.
- Coloque no arquivo login.xml elementos para fazer um login.
 - Um campo de texto com a palavra Usuário.
 - Um campo de entrada de texto, para digitar o usuário.
 - Um campo de texto com a palavra Senha.
 - Um campo de entrada de texto para digitar a senha.
 - Um botão para fazer o login.

- Para estudar o tratamento de eventos, fazer os procedimentos.
 - Definir novos ids para estes elementos.
 - Mantenha os elementos que existiam antes (texto inicial e imagem).
 - Recupere os elementos de entrada de texto e o botão de tela dentro do método onCreate da Activity.



Tramento de Eventos



- Os eventos de tela são vinculados tratados dentro da Activity.
- A vinculação de um evento é feito utilizando o método setOnClickListener.
- Este método pode receber como argumento uma função anônima, que será responsável por tratar o evento.
 - Ou seja, será executada quando acontecer o evento.

- Por exemplo, mostrar uma mensagem Toast após clicar no botão.
 - Repare na sintaxe lambda do Kotlin.

- Agora faça os código para mostrar os textos nos campos de usuário e senha, digitados pelo usuário utilizando o Toast.
 - Dica: utilize a propriedade text do objeto EditText.

- Segunda opção: delegar para um método.
 - A vantagem é que o método pode ser reutilizado para botões que tem o mesmo tratamento de evento:

```
override fun onCreate(savedInstanceState: Bundle?) {
    // Código do OnCreate //
    segunda forma: delegar para método
    binding.botaoLogin.setOnClickListener {
        onClickLogin()
    }
}
```

```
fun onClickLogin() {
    val valorUsuario =
    campo usuario.text.toString()
    val valorSenha = campo senha.text.toString()
    Toast.makeText(this,
                    "$valorUsuario: $valorSenha",
                    Toast.LENGTH LONG).show()
```

Referências e créditos

- Aula baseada nos textos do livro:
 - LECHETA, R. R. Android Essencial com Kotlin. Edição: 1ª ed. Novatec,
 2017.

Desenvolvimento Mobile

Github

- Link com os códigos gerados nesta aula:
 - https://github.com/fesousa/aula-androidkotlin2022/tree/LMSApp 01 Intr





Obrigado!

Prof. MSc. Antônio Catani antonio.catani@faculdadeimpacta.com.br